



RELATÓRIO FINAL AUTO-AVALIAÇÃOINSTITUCIONAL

INSTITUIÇÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA MILZA

MANTENEDORA

UNIDADE DE ENSINO MARIA MILZA

Código de Cadastro no INEP do Centro Universitário Maria Milza 2474

Código de Cadastro no INEP da Unidade de Ensino Maria Milza 1616

ASSUNTO:

RELATÓRIO FINAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIMAM

Marly de Jesus	Coordenadora da CPA
Andrea Jaqueira aa Silva Borges	Representante Docente
Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	Representante da Sociedade Civil Organizada
Eduardo Pereira Viana	Representante corpo Técnico Administrativo
Elizabete Rodrigues da Silva	Representante Docente
Josemare Pereira do Santos Pinheiro	Representante Institucional
Sâmeque Sabrina das Neves Costa	Representante corpo Técnico Administrativo
Thais Andressa Mota dos Santos	Representante Discente

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ETAPAS DO PLANEJAMNETO/EXECUÇÃO	8
3. METODOLOGIA	11
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
 4.1 Perfil do corpo docente, discente e técnico-administrativo 4.2 A missão e o plano de desenvolvimento institucional 4.3 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas 	13 27
normas de operacionalização, incluídos os procedimentos paraestimulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades 4.4 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimentoeconômico e	31
social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	41
4.5 A comunicação com a sociedade	42
4.6 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	45
4.7 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relaçãocom a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos	
processos decisórios	46
4.8 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca,recursos de informação e comunicação	50
 4.9 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos,resultados e eficácia da autoavaliação institucional 4.10 Políticas de atendimento a estudantes 4.11 Outros itens 	53 58 63
PARTE II – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR EGRESSOS	66
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO ESTABELECIDA PELO PROGRAMA DE APOIO AO EGRESSO E RELACIONAMENTO COM O	
MERCADO 5.1 Perfil dos egressos 5.2 Avaliação institucional pelos egressos	67 67 74
6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADOSOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	77
7 POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES E DISSEMINAR OS ASPECTOS POSITIVOS	77
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
ANEXO A - Material usado na campanha de divulgação ANEXO B - Instrumentos tecnológicos para acesso as avaliações	80 81

1 INTRODUÇÃO

Antes de apresentar o projeto de avaliação é importante informar que a Faculdade Maria Milza - FAMAM foi criada em 2004 e em 03 de novembro de 2021 passou a ser Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM, essa foi uma grande conquista para toda comunidade acadêmica.

O Projeto de Avaliação Institucional do UNIMAM foi realizado através de intervenção que se situou no campo das Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, numa confluência entre o campo de conhecimento da Educação e o campo de conhecimento da Sociologia. As ações e interações que os seres humanos estabelecem entre si envolvem dimensões muito complexas, para as quais explicações deterministas, não seriam adequadas em função de possíveis reducionismos daquele grau de complexidade próprio do objeto em questão. Assim, buscou-se neste trabalho atender às dimensões estabelecidas pelo Roteiro de Auto-Avaliação Institucional do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), visando avançar para além de uma avaliação reducionista e propondo-se a dar rumos, corrigir rotas e intervir no processo educacional da instituição.

Este projeto de Avaliação Institucional do UNIMAM pautou-se num modelo que promoveu a análise da interação que se processa no interior da Instituição, num esforço de estabelecer a maior aproximação possível entre o modelo e a complexidade dessas interações como realidade objetiva. Essa análise requereu a identificação dos atores, a identificação do tipo e da abrangência de suas interações, a identificação de objetivos e planejamentos e a identificação de aspectos institucionais que interferem nas interações que se processam no interior da organização. Esse esforço visou abranger níveis de análise da relação intersubjetiva e a relação agência/estrutura explicitados no projeto original encaminhado à CONAES, pois se admite que a interação intersubjetiva aconteça num universo organizacional composto pelos elementos da historicidade próprios da instituição, suas normas e regras e por papéis sociais definidos e redefinidos na interação pelo mundo dos objetos.

Identificou-se claramente como atores relevantes para a avaliação do UNIMAM, os professores, estudantes, funcionários, gestores e comunidade externa (egressos).

Estes atores estabelecem relações entre si, mediadas pelos papéis sociais que estruturam sua conduta, pelas normas e regras da organização, pelos objetivos institucionais e pela materialidade do mundo dos objetos. Assim, identificou-se a interação sujeito/sujeito que acontece na relação ensino/aprendizagem, tendo em vista a realização da atividade fim da Instituição, que é a formação de profissionais. Entretanto, como essa interação se dá num espaço/tempo bastante definido, numa organização específica, com objetivos delimitados, normas estabelecidas e possibilidades e restrições quanto aos recursos humanos, materiais e simbólicos de que dispõe a organização, então este processo deve ser contínuo.

Como o conhecimento é algo próprio do ser humano, difícil é separar entre eles aqueles que seriam os agentes e aqueles que seriam os objetos do saber, pois ao trabalharem com o conhecimento, todos ensinam e aprendem ao mesmo tempo. Não obstante, não se esqueceu, neste trabalho, dos papéis sociais de professor e estudante, estruturados e estruturantes do comportamento daqueles que os representam na vida cotidiana. Nem se pensou ao largo do fato observável de que, em sua estrutura, esses papéis revelam a assimetria da relação professor/aluno, bem como define o lugar dos sujeitos que interagem, ao envolverem um sentido de autoridade no que diz respeito ao conhecimento propriamente dito e que também contribui para definir o detentor da autoridade maior na relação professor/aluno. Porém, também não se deixou de observar que se todos os seres humanos são, ao mesmo tempo, sujeitos e objetos do conhecimento, então se trabalhou com a dimensão da ambiguidade que se pode apreender na representação dos papéis sociais de professor e de aluno ao se ensinar se aprende e vice-versa.

Diante disto, o PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, aqui adotado, considerou a missão institucional, seus objetivos e normas como dados da realidade para se pensar o trabalho com o conhecimento. Não se desconheceu os papéis sociais de professor e aluno e sua respectiva estrutura de autoridade. Não se desconheceu a realidade da Instituição em suas possibilidades e limitações. Porém, considerou o próprio Projeto Pedagógico como uma referência para balizar as ações de avaliação quanto ao ensino, pesquisa e extensão. Salienta-se, então, que o Projeto de Avaliação Institucional, aqui realizado, não avaliou os projetos pedagógicos. A Instituição dispõe

de instâncias colegiadas nas quais a apreciação do mérito dos projetos pedagógicos pode ser apreciada, enquanto o PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL avaliou se as ações realizadas pela instituição tendem ou tenderão a alcançar os objetivos propostos e as razões que explicam a tendência positiva, ou negativa, detectada através dos vários procedimentos que foram adotados para essa aferição.

Esta ação de auto-avaliação produziu indicativos de adequações e melhorias. Estes indicativos são apresentados ao longo deste relatório e serão discutidos entre os atores relevantes no processo de avaliação, bem como encaminhados às instâncias competentes. Entende-se que só faz sentido avaliar se os resultados da avaliação contribuírem para produzir melhorias e adequações nos processos. Essas, segundo a concepção que aqui se explicita, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza na Instituição.

2. ETAPAS DO PLANEJAMENTO/EXECUÇÃO

O planejamento e execução da avaliação institucional envolveram a realização das seguintes fases:

1ª AÇÃO: Planejamento da Avaliação

• Nesta etapa foram realizadas reuniões da CPA para fazer o planejamento da autoavaliação do período, onde foram analisados os resultados das autoavaliações anteriores e a execução dos planos de melhorias. Com base nestas informações foram definidas as estratégias de avaliação do período, foram definidos os instrumentos de avaliação a serem utilizados (revisando os utilizados em semestres anteriores). Também foi definido o período de realização da avaliação e prazos para realização das outras fases. Para o ano de 2022 o calendário da avaliação foi definido da seguinte forma:

2ª AÇÃO: Preparação do Sistema do Site para a Autoavaliação

 A avaliação on-line é uma boa fonte de dados quantitativos, por isso precisa de constantes melhorias. Foram realizadas reuniões com os responsáveis pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), Equipe de Marketing e Setor de relacionamento para definição das estratégias de divulgação e conscientização bem como a escolha do sistema a ser disponibilizado o questionário.

3ª AÇÃO: Orientação à Comunidade Acadêmica

 A participação efetiva do maior número de membros da comunidade acadêmica na autoavaliação é importante para o sucesso desta. Portanto, em todos os semestres foi realizado um processo de orientação da comunidade acadêmica para destacar a importância da avaliação. Esta orientação compreende comunicação intensiva, interna e via mídias sociais para que o maior número de estudantes participe do processo de avaliação.

4ª AÇÃO: Sensibilização da Comunidade Acadêmica

 Os coordenadores de curso, professores, líderes de turma receberam orientação para sensibilizar os estudantes quanto à importância de participarem do processo de autoavaliação institucional. Os professores e coordenadores conversaram com os alunos de cada turma orientando-os a responder os instrumentos que foram utilizados. Os professores e funcionários (técnico-administrativos) também foram sensibilizados a participar da pesquisa (Anexo A).

5ª AÇÃO: Responder Questionário

 Estrategicamente no final do segundo semestre letivo, o questionário da avaliação (Google Forms) foi ativado e o corpo docente, discente e técnico administrativo puderam responder o questionário. Além desses segmentos o questionário foi enviado também para os egressos (Anexo B).

6ª AÇÃO: Compilação e Análise dos Dados

 Nesta etapa, os dados coletados através dos questionários foram compilados, cruzados (quando possível) e foram gerados gráficos, quadros e tabelas que facilitaram a análise dos resultados.

7ª AÇÃO: Análise dos Resultados e Apresentação

 Análise dos dados compilados a partir da aplicação de questionários à comunidade acadêmica e observações diretas de conversas e contatos juntos ao conjunto da comunidade acadêmica.

8ª AÇÃO: Levantamento de informações de outras fontes

 Nesta etapa foi feito o levantamento de informações por meio da ouvidoria, relatórios de autorização, reconhecimento e credenciamento emitidos pelo MEC, relato dos coordenadores de curso (AvaliaUNIMAM) e funcionários, bem como registros feitos pelo e-mail da CPA e QRcode de sugestões.

9ª AÇÃO: Escrever Relatório da Autoavaliação Institucional

 Ao final do último semestre letivo de 2022 e início de 2023, após análise dos dados de diversas fontes, foi elaborado o presente relatório da autoavaliação institucional, resumindo as informações coletadas, as análises realizadas e as ações de melhorias que foram planejadas. Essas informações servirão de base para realização do processo de autoavaliação do próximo período letivo.

10ª AÇÃO: Divulgação do Relatório Final 2023

 Após a finalização do relatório, o mesmo é divulgado nos murais da unidade, no site institucional, nas reuniões de início do semestre, nas Jornadas acadêmicas de cada Curso e no SEP UNIMAM (Seminário de Pesquisa e Extensão).

3. METODOLOGIA

A Consulta à Comunidade Acadêmica, representa uma importante ferramenta de que a CPA dispõe para ouvir os segmentos do UNIMAM acerca dos processos e ações desenvolvidas. A Consulta foi realizada no período de 14 de novembro a 09 de dezembro de 2022. Como estratégia de sensibilização para estimular a participação na pesquisa, foram utilizados diferentes meios de comunicação com os segmentos da comunidade: vídeos e cards nas redes sociais, mensagem eletrônica (e-mail) à comunidade, *Links* no portal da UNIMAM, entre outras iniciativas como *links* disponibilizados via *WhatsApp e QRcode*.

Para a coleta de dados, optou-se pelo uso do *Google Forms*, foram aplicados três questionários, um para cada segmento da Comunidade Acadêmica: discente, docente e técnico-administrativo, além do questionário de egresso.

Participaram desse processo 423 discentes de um total de 1.482 representando 28,5%; já o corpo docente do total de 170 participaram 84 representando 49,4%; e do total de 60 técnicos-administrativos 28 participaram representando 46,6%.

Os egressos foram convidados a participar através de links do formulário enviado via WhatsApp com perguntas fechadas, referentes aos eixos

De posse dos resultados os dados foram tabulados e as análises foram descritivas e inferenciais. Os resultados da consulta e de outras pesquisas envolvendo a autoavaliação serão apresentados ao longo do Relatório.

Incluem-se também as ações do Programa AvaliaUNIMAM, que visam informar à gestão dos cursos - coordenadores e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), docentes, técnico-administrativos e estudantes sobre a trajetória acadêmica dos estudantes e permanência no curso e na Instituição além de informações recebidas da Ouvidoria/UNIMAM. Esses estudos sugerem aprofundamento temático que possa promover melhorias no projeto pedagógico dos cursos e também fazem parte da metodologia de trabalho da CPA.

A organização da estrutura do presente Relatório foi decidida por meio de Reunião para Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional com os membros da CPA, a fim de analisar as ações, propor sugestões e consolidar as informações,

contemplando os aspectos previstos na Nota Técnica do Inep n. 065/2014, que apresenta o Roteiro de Elaboração de relatórios de CPA.

Além disso, a estratégia de revisão conjunta do Relatório tem oportunizado a reflexão dos membros da CPA sobre os trabalhos realizados, qualificando a compreensão dos dados e a elaboração do plano de melhorias a ser implementado no ano de 2023.

Ressalte-se que este Relatório de Autoavaliação será disponibilizado no Portal da CPA (https://www.unimam.com.br/institucional/cpa-comissao-propria-de-avaliacao/) e apresentado em fóruns, eventos e ações do Programa AvaliaUNIMAM.

O referencial básico e norteador para o mencionado diagnóstico foi o PROJETO DE AUTO-AVALIAÇAO INSTITUCIONAL, elaborado no ano de 2004, pela Comissão Permanente de Avaliação da IES, em parceria com os demais membros dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Vale ressaltar que este instrumento para coleta de dados sofreu pequenas reformulações nos questionamentos, em razão da dinâmica dos processos, fenômenos e atores (membros dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica) envolvidos no processo ensino/aprendizagem.

Algumas ações de preparação, de desenvolvimento e aquelas de consolidação, conforme previstas no CALENDARIO DAS AÇOES AVALIATIVAS do PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, foram executas e outras ainda acontecerão, de acordo a previsão inicial.

Os dados coletados através dos diversos questionários foram compilados, cruzados (quando possível) e foram gerados gráficos e tabelas que facilitaram a análise dos resultados.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE, DISCENTE E TÈCNICO-ADMINISTRATIVO

Docentes

Através da figura 1 observa-se que o perfil do corpo docente é predominantemente feminino com faixa etária entre 30 e 39 anos (Figura 2), sendo a maioria mestre e doutores (Figura 3), e que ocupa a posição na carreira docente de assistente I (Figura 4). A participação feminina no mercado de trabalho tem crescido nos últimos anos em diversos setores e é notório sua importância na economia.

Conforme a figura 5 a maioria dos professores são de regime parcial ou integral e possui uma carga horária semanal de menos de dez horas de sala de aula (Figura 6) e que dedicam de 1h a 3h a orientação de alunos na instituição (Figura 7), e na figura 8, verifica-se que apenas 17,9% dos docentes dedicam até cinco horas semanais para atividades administrativas na instituição.

Na figura 9 é possível observar que a maioria dos docentes dominam a leitura na língua inglesa e espanhol e que a maioria cerca de 64,3% se considera preparado no domínio das tecnologias (Figura 10).

Através do quadro 1 é possivel verificar que as atividades mais desenvolvidas na Instituição pelos professores é a orientação de monografia (TCC), correspondendo a 79,8%, seguida de atividades culturais com 69% da participação docente em seminários, palestras, conferências entre outras. Na Figura 11 é possivel observar que a maioria dos docentes participaram de banca de exame de monografia, e de defesa de dissertação e tese em outras IES.

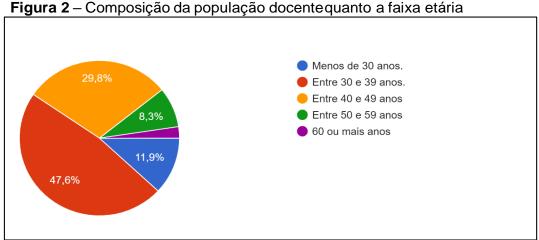
Observa-se na figura 12 que a maioria dos docentes participaram de diferentes tipos de eventos no último ano, sendo o que mais se destacou foi a participação em seminários e congressos. Já no Quadro 2 observa-se que 73,8% dos docentes teve como resumo a sua produção intelectual seguida de material didático pedagógico e artigos publicados ambos com 47,6% respectivamente.

Na Figura 13 é possível observar que a maioria dos docentes participaram de atividades de auto capacitação, sendo as mais relevantes "participações em cursos de aperfeiçoamento de curta ou média duração" e "cursos e/ou atividades de capacitação profissional". Esses dados demonstram que a maioria dos docentes estão investindo em sua capacitação e atualização docente.

Masculino Femenino 58,3% Prefiro não dizer 40,5%

Figura 1 – Composição da população docentequanto ao gênero

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).



Graduado. Especializado 21,4% Mestre Doutor PHD ou Pós-doutorado 17,9%

Figura 3 – Composição da população docentequanto a titulação máxima

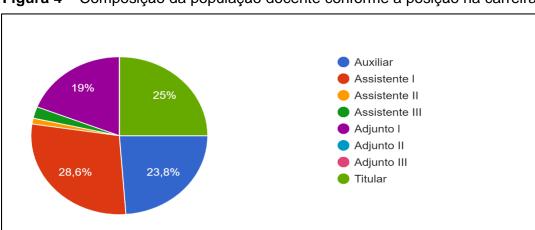


Figura 4 – Composição da população docente conforme a posição na carreira

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

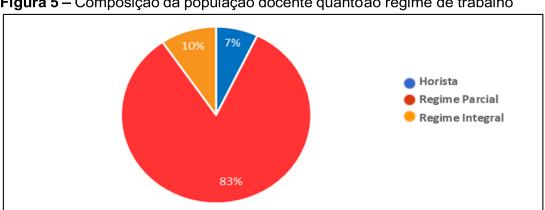


Figura 5 – Composição da população docente quantoao regime de trabalho

Figura 6 – Distribuição de docentes por número de horassemanais trabalhadas em sala de aula e/ou laboratórios

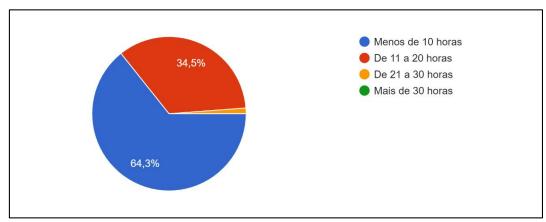
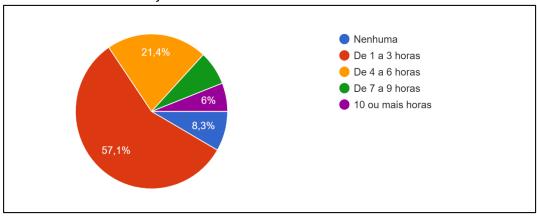
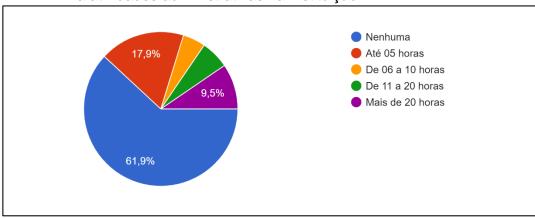


Figura 7 – Distribuição de docentes por número de horas semanais trabalhadas em orientação de alunos e/ou atividades extra-classe



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 8 – Distribuição de docentes por número de horas semanais dedicadas a atividades administrativas na Instituição



Português

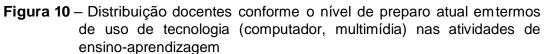
NÂO

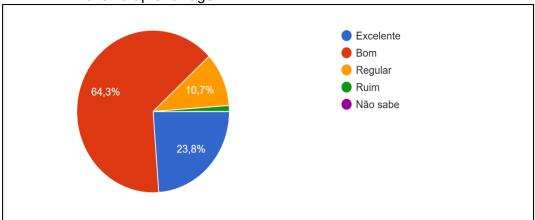
Português

Inglês

Espanhol

Figura 9 – Distribuição docentes de acordo com o domínio de idiomas, inclusive o Português

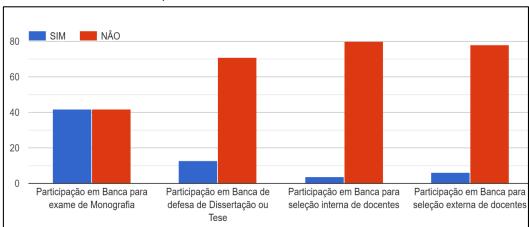




Quadro 1 – Quantitativo de docentes conforme as atividades que desenvolveu na Instituição, no último ano

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SIM (%)	NÂO (%)
Orientação de Monografia / TCC	79,8	20,2
Orientação de estágio curricular e/ ou voluntário	33.3	66,7
Orientação / acompanhamento de monitores	20,2	79,8
Orientação de projetos de pesquisa no nível de iniciação científica	31,0	69,0
Orientação de alunos em práticas de investigação e / ou projetos de extensão	35,7	64,3
Coordenação de atividades/projetos de extensão	26,2	73,8
Membro de equipe em atividades/projetos de extensão	26.2	73,8
Atividades culturais (seminários, palestras. conferências, etc.)	69,0	31,00
Atividades artísticas (teatro, música, etc.)	11,9	88,1
Atividades desportivas	14,2	85,7
Estudo de línguas estrangeiras	6,0	94,0

Figura 11 – Quantitativo de docentes conforme participação em Bancas em outras IES, no último ano



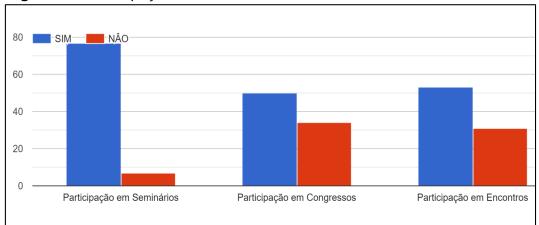


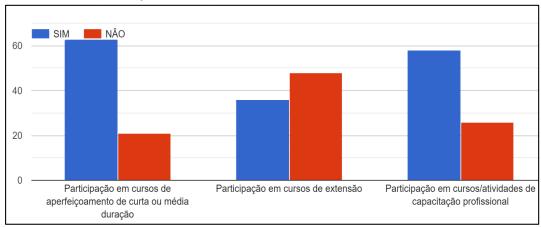
Figura 12 - Participação dos docentes em eventos científicos, no último ano

Quadro 2 – Quantitativo de docentes conforme produção intelectual no último ano

PRODUÇÃO INTELECTUAL	RESPONDENTE (%)
Material didático pedagógico publicado ou não	47,6
Resumos	73,8
Resenhas	13,1
Artigos de Jornal	16,7
Artigos publicados em anais e / ou revistas técnico-cientificas da área	47,6
Capitulo de livro	29,8
Livro	2,4

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 13 – Participação docente em atividades de auto-capacitação no último ano, exceto mestrado e doutorado, voltado para seu aperfeiçoamento profissional e acadêmico



Discentes

Ao analisar o quadro 3 verifica-se que todos os cursos da IES participaram da pesquisa, e que através da figura 14 a sua maioria 69% é formado por mulheres, esses dados refletem o que já vem acontecendo ao longo dos anos, que é o aumento do número de mulheres frequentando as universidades brasileiras.

A maioria dos discentes cerca de 55,6% possui idade entre 20 e 24 anos (Figura 15), ou seja, o público é formado pela sua maioria de jovens. Conforme a Figura 16 apenas 13,9% dos discente já possuem curso superior e estão fazendo a segunda graduação.

A maioria dos participantes da pesquisa 43,5% disseram não exercer nenhuma atividade remunerada, essa atividade não levou em conta estágio remunerado (Figura17), verifica-se ainda que 19,6% dos discentes trabalham 40 ou mais horas semanais.

Quando perguntado o tipo de bolsa ou de financiamento recebe para custear as despesas do curso (Figura 18), mais de 30% dos discentes recebem bolsa parcial ou integral da instituição, esses dados reflete o quantitativo de discentes que são oportunizados com o programa de bolsa da IES.

Na figura 19 observa-se que a maioria dos discentes 36,6% dedicam de 3 a 5 horas semanais aos estudos e que todos os entrevistados dominam a língua portuguesa, porém só lê tanto o inglês como o espanhol (Figura 20).

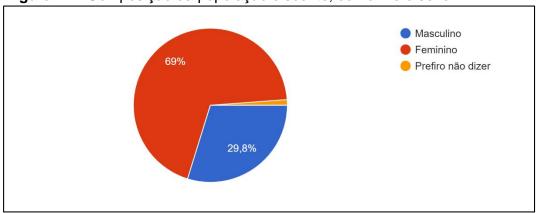
Cerca de 53,4% dos discentes (Figura 21) avalia como boa a sua preparação atual para acompanhar as atividades das disciplinas que está cursando.

Quadro 3 - Composição da população discente, conforme o o curso de graduação

CURSO	PARTICIPAÇÃO (%)
Administração	11,1
Arquitetura	2,1
Biomedicina	6,9
Ciências Contábeis	5,2
Direito	4,5
Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)	8,1
Enfermagem	8,5
Engenharia Civil	0,7
Farmácia	14,7
Fisioterapia	8,5

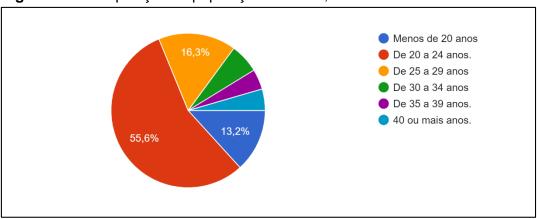
Nutrição	4,3
Odontologia	10,6
Pedagogia	3,8
Psicologia	2,6
Radiologia	2,6

Figura 14 – Composição da população discente, conforme o sexo



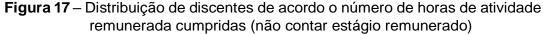
Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

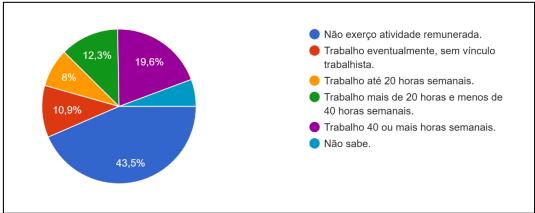
Figura 15 – Composição da população discente, conforme faixa etária



86,1% Sim
Não

Figura 16 - Discentes que já possui diploma de curso superior





Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 18 – Distribuição de discentes de acordo o tipo de bolsa ou de financiamento recebido para custeio das despesas do curso

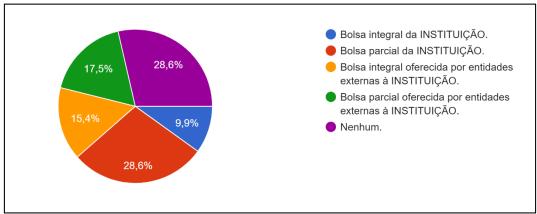


Figura 19 – Distribuição de discentes conforme o número de horas semanais dedicada aos estudos (exceto horas de aula e frequência com que se atualiza)

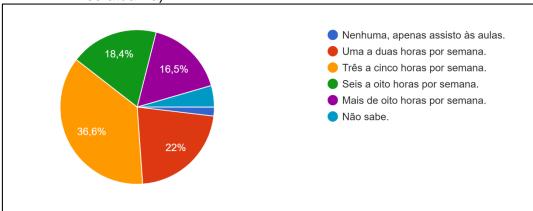
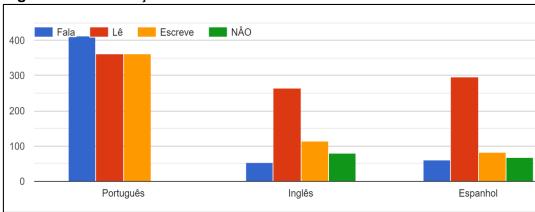
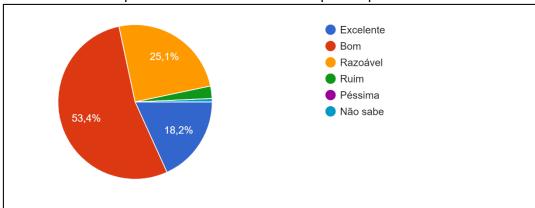


Figura 20 – Distribuição de discentes de acordo ao domínio de idiomas



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 21 — Distribuição de discentes de acordo a sua preparação atual para acompanhar as atividades das disciplinas que está cursando



Técnicos-administrativos

Como pode-se observar na figura 22 o perfil do corpo técnico administrativo é de 53,6% feminino, como vimos anteriormente tanto o corpo docente quanto discente a sua maioria é também formada pelo público feminino, mostrando que a mulher vem ao longo do tempo buscando sua inserção em todas as áreas. E em sua maioria tem faixa etária de 30 - 39 anos (Figura 23).

Observa-se na figura 24 que a titulação máxima da maioria 57,1% tem o segundo grau e que cerca de 34% possuem graduação e especialização, sendo que 53,6% estão na categoria de auxiliar figura 25, e conforme a (Figura 26), 53,6% possuem um regime de trabalho de 44 horas semanais e apenas 25 dedicam até 5 horas extras semanais a atividades administrativas na instituição figura 27.

Através da figura 28 verifica-se que nem todos dominam totalmente a língua portuguesa e uma pequena minoria não leem nem escreve, com relação ao inglês e o espanhol poucos dominam esses idiomas.

Quanto ao uso de tecnologias observa-se na figura 29 que a 60,7% dos Técnicos Administrativos consideram o seu preparo bom para desenvolver atividades técnicas. O mesmo foi refletido quando questionados quanto a metodologia de trabalho, 53,6% se consideram bom e 28,6% se consideram ótimo figura 30.

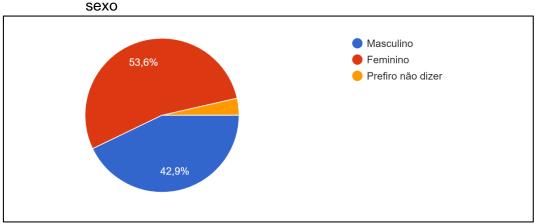


Figura 22 – Composição da população de técnicos-administrativos, de acordo o sexo

Menos de 30 anos.

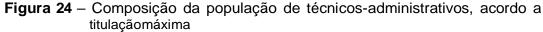
Entre 30 e 39 anos

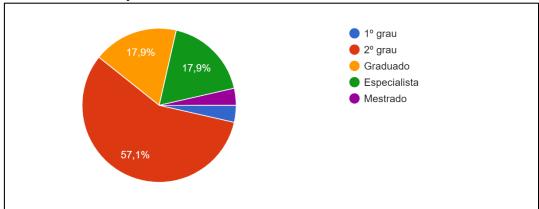
Entre 40 e 49 anos

Entre 50 e 59 anos

60 ou mais anos

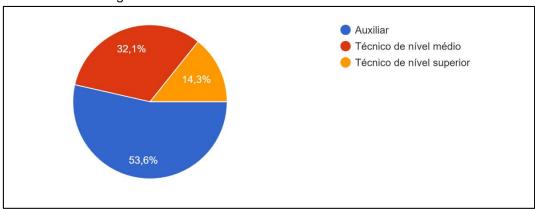
Figura 23 – Composição da população de técnicos-administrativos, acordo a faixa etária





Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 25 – Composição da população de técnicos-administrativos, acordo a categoriafuncional



Horista

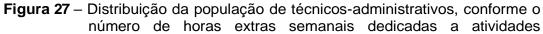
Regime - 20 horas

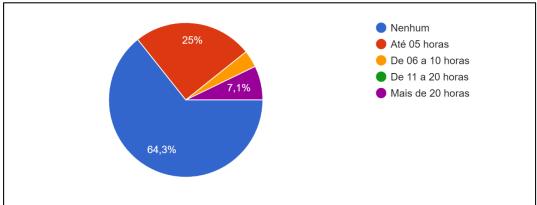
Regime - 30 horas

Regime - 40 horas

Regime - 44 horas

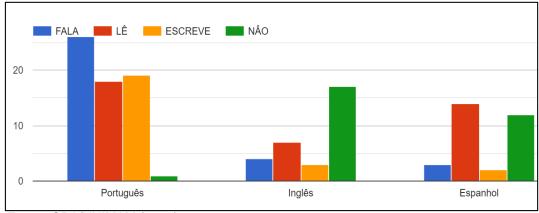
Figura 26 – Distribuição da população de técnicos-administrativos, conforme o regime de trabalho





Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 28 – Distribuição da população de técnicos-administrativos, conforme domínio de Idiomas, inclusive o Português



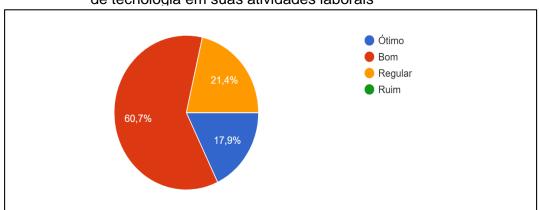
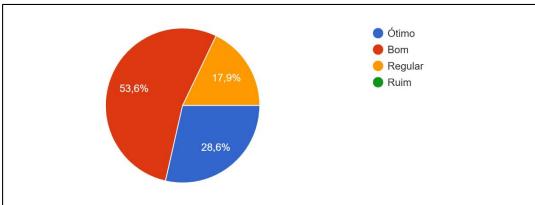


Figura 29 – Nível de preparo atual dos técnicos-administrativos quanto ao uso de tecnologia em suas atividades laborais

Figura 30 – Nível de preparo atual dos técnicos-administrativos quanto a metodologia de trabalho



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

4.2 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Docentes

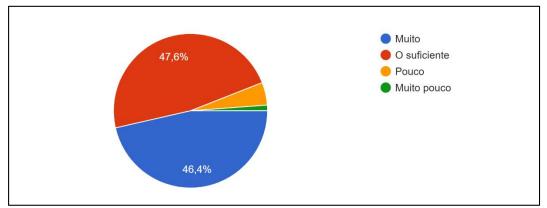
Observa-se na figura 31 que cerca de 93% dos docentes acham que a Instituição se preocupam muito e o suficiente em oferecer serviços educacionais que possibilitam a formação de cidadãos autônomos para que possam transformar a realidade em que estão inseridos.

Através do quadro 4 é possível verificar que a maioria dos docentes 59,5%

consideram que todos os itens apresentados fazem parte do objetivo do UNIMAM, sendo que os itens com maiores percentuais foram "Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo" com 58,3% e "Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética" com 48,8%.

Verifica-se na figura 32, que 23,8% e 56% dos docentes consideram "muito" e "o suficiente" respectivamente, a preocupação da instituição com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais.

Figura 31 – Percepção dos docentes com relação a preocupação da IES em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformadores da realidade em que estão inseridos



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Quadro 4 - Percepção dos docentes com relação ao objetivo da sua instituição

OBJETIVO DA INSTITUIÇÃO	SIM (%)	NÃO (%)
Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética.	48,8	51,2
Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo.	58,3	41,7
Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade.	35,7	64,3
Desenvolver atividade de pesquisa e produção de novos conhecimentos.	33,3	66,7
Trabalhar o tempo escolar dos alunos dos cursos de licenciatura para que transcendam a sala de aula.	20,2	79,8
Todos os itens anteriores	59,5	10,5

Muito
O Suficiente
Pouco
Muito pouco

Figura 32 – Percepção dos docentes quanto a preocupação da Instituição com a formação e inclusão dos discentes em comissões institucionais

Discentes

No quadro 5 ao serem questionados sobre quais os objetivos eles consideram ser da instituição, 47,5% responderam "Todos os itens anteriores" e "Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo" respectivamente, seguido de 28,8% "Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética". Esses dados mostram que a IES tem se preocupado na formação dos discentes para que possam ser agentes transformadores da realidade em que estão inseridos.

Na figura 33, observa-se que cerca de 65% os discentes consideram "muito" e "o suficiente" a preocupação do UNIMAM com a participação dos representantes estudantis em comissões institucionais.

Quadro 5 - Percepção dos discentes sobre qual (is)considera como objetivo da instituição

INDICADOR	RESPONDENTE (%)
Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética	28,8
Formar profissionais qualificados em consonância com asexigências do mundo contemporâneo	47,5
Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade	23,2
Desenvolver atividade de pesquisa e produção de novos conhecimentos	21,5
Trabalhar o tempo escolar dos alunos dos cursos de licenciaturapara que transcendam a sala de aula	9,9
Todos os itens anteriores	47,5

Muito
O suficiente
Pouco
Muito pouco
Muito pouco
Não tem esta preocupação

Figura 33 – Percepção dos discentes quanto a preocupação da IES com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais

Técnicos administrativos

Ao analisar a figura 34 observa-se que 53,6% dos técnicos disseram que o UNIMAM se preocupa "muito" e 28,6% "o suficiente" em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes de transformações da realidade em que estão inseridos.

Quando questionados se a IES tem demonstrado preocupação com a participação dos representantes técnicos na formação de comissões institucionais 39,3% disseram que "muito" e 21,4% "o suficiente" (Figura 35). As comissões do UNMAM sempre têm representantes técnicos, acreditamos que só precisamos divulgar mais a participação deles nestas comissões para que todos os colaboradores tenham conhecimento.

Figura 34 – Percepção dos técnicos-administrativos se a IES tem se preocupado em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes de transformações da realidade em que estão inseridos.

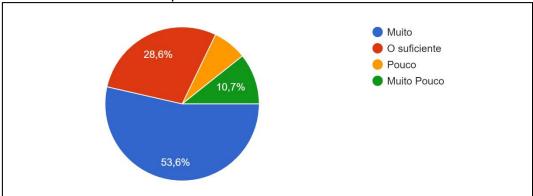
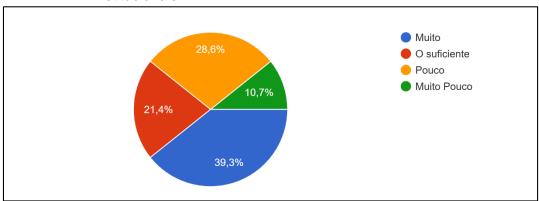


Figura 35 – Percepção dos técnicos-administrativos quanto a preocupação da Instituição com a formação e inclusão dos discentes em comissões institucionais



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

4.3 A POLITICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTIMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

Docentes

Conforme quadro 6 verifica-se que a percepção dos docentes em relação a algumas ações institucionais necessárias para as atividades fins da Instituição foram em

sua maioria "ótimo" ou "bom" chegando a ser mais de 80% quando analisados os dois juntos.

Com destaque para ótimo os indicadores "Proposta curricular e programas de ensino respondem ao perfil do profissional que se deseja formar"; o UNIMAM tem uma grande preocupação com a formação profissional, o que é percebido pelos docentes, devido a gestão coparticipativa. "Experiências didático-pedagógicas articuladoras da teoria/prática, ensino/pesquisa e construção do conhecimento"; Contribuição da instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional" esses dois pontos em destaque na pesquisa pelos docentes é de fundamental importância para a IES que já vem ao longo dos anos investindo para que a vivência da teria com a prática estejam sempre presentes em todos os cursos e disciplinas, além de valorizar o ensino e a pesquisa não só com a comunidades local, mas também através de parcerias com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa.

Ao analisar a figura 36 é possível observar que ao ser perguntado pelo se o nível de conhecimento exigidos por eles nas disciplinas lecionadas durante os processos de avaliação se é compatível com o conteúdo estudado, 96,4% responderam que "essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciono", esses dados evidenciam o comprometimento do corpo docente com a qualidade do ensino. O mesmo aconteceu na figura 37, quando perguntado se comenta com os alunos os resultados obtidos nas atividades de avaliação realizada nas disciplinas lecionadas e 97,6% disseram que "essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciono", essa é uma questão bastante importante, pois ao discutirem o resultado das avaliações, possibilita uma discussão e compreensão para o seu aprendizado.

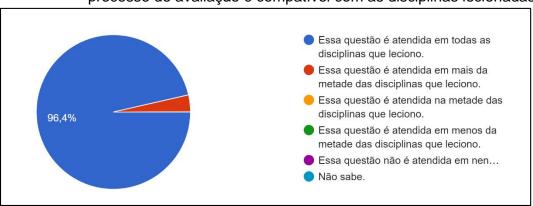
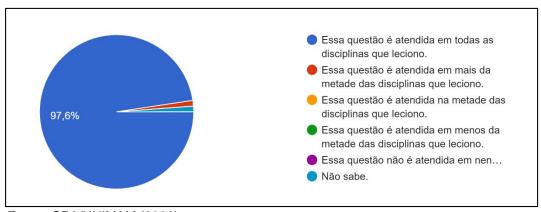


Figura 36 – Nível de conhecimento que você como docente exigi durante o processo de avaliação é compatível com as disciplinas lecionadas

Quadro 6 – Distribuição quantitativa dos docentes conforme a percepção em relação a algumas ações institucionais necessárias para as atividades fins da Instituição

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	
INDICADOR		(%)			
Proposta curricular e programas de ensino respondem ao perfil do profissional que sedeseja formar	48,8	44,0	7,1	0,0	
Experiências didático-pedagógicas articuladoras da teoria/prática, ensino/pesquisa e construção do conhecimento	,	44,0	6,0	0,0	
Práticas institucionais voltadas para a melhoriado ensino, formação docente e apoio ao estudante	38,1	51,2	8,3	2,4	
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento do ensino e pesquisa	36,9	51,2	9,5	2,4	
Política efetiva voltada para a produção acadêmica: bolsa de pesquisa, monitoria, bolsa trabalho, projetos de extensão, etc:	28,6	41,7	27,6	7,1	
Mecanismos para divulgação e registro dosprojetos de iniciação científica e extensão junto à comunidade acadêmica	25	54,8	17,9	2,4	
Contribuição da instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo acomunidade local e/ou regional	42,9	42,9	10,7	3,6	
Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional:	44	44	11,9	0,0	
Contribuição das ações de ensino, pesquisae extensão para a formação profissional	36,9	53,6	8,3	1,2	
Parcerias entre os cursos da instituição com vista à articulação ao ensino, pesquisa eextensão	26,2	56	15,5	2,4	

Figura 37 – Você como docente discute os resultados obtidos nas atividades de avaliação realizada nas disciplinas que leciona



Discentes

Através do quadro 7 observa-se a percepção dos discentes foi "Ótimo" e "Bom" com relação as ações desenvolvidas pelo UNIMAM para o alcance das atividades fins, corroborando com as respostas dos docentes quando comparado com o quadro 6. Verifica-se ainda que os dois indicativos juntos chega a mais de 75%, mostrando que esses indicativos são de extrema importância para a formação dos discentes. Na figura 38 é possível verificar que 65% dos discentes conhecem a oferta de serviços prestados no IERB-UNIMAM. Tais serviços são ofertados não só para os discentes, mas também para toda a comunidade do recôncavo.

Ao analisar o quadro 8, que mostra as atividades acadêmicas que os discentes participaram no ano de 2021 e 2022, as que mais se destacaram foram "Atividades acadêmico-culturais como seminários, palestras, conferências, etc. com 75% de participação, o que já de se esperar pois todos os cursos promovem esse tipo de atividade, além da IES promover o maior evento acadêmico todos os anos que é Seminário de Pesquisa e Extensão (SEP UNIMAM). Em seguida temos as "Visitas técnicas / trabalho de campo" com 40,9% de participação dos discentes, essas visitas também ocorrem em todos os cursos em diferentes disciplinas, o UNIMAM em parcerias com diversas instituições vem cada vez mais estreitando esses laços para que os discentes possam estar vivenciando na prática os conteúdos ministrados. E logo depois "Estágio (voluntário ou remunerado)" com 30,3%, devido a valorização da pesquisa por parte da IES, temos os programas de pesquisa e extensão PROINC e PROEX, e alguns discentes participam desenvolvendo pesquisa nas modalidades de bolsista ou voluntário, além da modalidade de Bolsa Trabalho.

Quando questionados sobre a sua participação em produção acadêmica (quadro 9), a cerca de 96,6% dos discentes responderam que participaram de "Apresentação de trabalho em encontros ou congressos" e 9% de "Publicação de artigo em revista científica". A produção acadêmica durante a graduação é muito importante pois possibilita além da aquisição de conhecimento prepara o discente para a vida profissional, com o conhecimento adquirido com a iniciação científica ele consegue identificar o problema com maior facilidade e assim buscar a resolução.

A discussão a seguir das figuras 39 a 45 dizem respeito a todas as disciplinas que

o discente estava cursando no período em que respondeu a avaliação da CPA.

Conforme a figura 39 foi questionado se no início do semestre letivo, o professor fornece aos alunos informações sobre o plano de ensino de sua disciplina, conteúdo, objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia e 73,8% responderam que "Isso acontece em todas as disciplinas", esse dado é muito importante pois mostra que o professor está informando no início do semestre como vai ser a dinâmica da disciplina lecionada por ele. Acredita-se que esse percentual não é maior, devido ao atraso de alguns estudantes em efetivar a matrícula no período determinado, faltando assim as primeiras aulas.

Verifica-se que a resposta da figura 40 foi a mesma quando perguntados se eles se consideram estimulados a leitura de clássicos, inovações especificas da área e 32,2% responderam "Isso acontece em todas as disciplinas", e 25,5% que "Isso acontece em mais da metade das disciplinas", o estimulo a leitura é importante em todas as fases e conforme os resultados os discentes tem incentivado e estimulados os estudantes na busca do conhecimento especifico de sua área.

A figura 41 reflete também que 41,1% dos discentes responderam que "Isso acontece em todas as disciplinas", quando perguntado se os professores adotaram práticas de trabalhar a inter-relação entre os conteúdos das disciplinas cursadas no período. Essa interação ajuda na formação de discentes capazes de pensar com autonomia e de forma crítica e reflexiva.

Quando questionados se considera estimulados a desenvolver atividades de investigação relacionadas aos conteúdos vistos em sala de aula (figura 42), 35,5% dos discentes responderam que "Isso acontece em todas as disciplinas" e 29,3% "Isso acontece em mais da metade das disciplinas", a estimulação por parte dos professores é muito importante, pois ajuda no desenvolvimento do senso crítico além de motivar o estudante.

Este estimulo também é importante para os alunos quando se trata de atividades práticas que é o caso da figura 43 que questionou se os professores adotam a realização de atividades práticas como métodos de ensino para desenvolver conteúdo das disciplinas lecionadas e 35,9% responderam que "Isso acontece em todas as disciplinas" e 29,3% "Isso acontece em mais da metade das disciplinas". Esses dados mostram que

a maioria dos docentes desenvolvem atividades práticas vinculadas aos conteúdos ministrados, o que é bastante relevante pois facilita a assimilação dos conteúdos trabalhados.

Ao serem questionados se o curso oferece atividades ou disciplinas de nivelamento para os ingressantes que apresentem defasagem no conteúdo figura 44, 17,7% disseram que "concordam totalmente" e 27,4% "concordam", esses cursos de nivelamento são importantes para a permanência do estudante no curso.

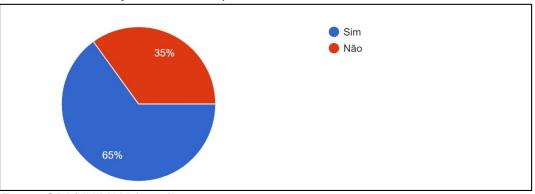
Analisando a figura 45 ao serem questionados se estão satisfeitos com o curso que está fazendo 37,1% disseram estar "bastante satisfeito", 41,8% "Satisfeito" e 18,2% "Parcialmente satisfeito". Essa satisfação é importante pois pode ajudar no desenvolvimento intelectual do aluno.

Quadro 7 - Distribuição quantitativa de discentes conforme ações institucionais voltadas para o alcance das atividades fins

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
		(°	%)	
Proposta curricular e programas de ensino correspondentes ao perfil do profissional que se deseja formar	42,3	42,8	13,0	1,9
Experiências didático-pedagógicas articuladoras da teoria/prática	37,1	48,7	12,5	1,7
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento do ensino e pesquisa	28,8	51,1	16,5	3,5
Política efetiva voltada para a produção acadêmica: bolsa de pesquisa e extensão, bolsa trabalho, monitoria e/ ou outras	27	44,9	20,3	7,8
Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e ou regional	33,8	45,2	18,0	3,1
Valorização e estimulo aos discentes: monitória, bolsa trabalho, projetos de extensão, etc.	29,8	44,4	19,6	6,1

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 38 — Distribuição do número de discentes que conhece a oferta de serviços oferecidos pelo IERB — UNIMAM em Cruz das Almas



Quadro 8 - Percentual de discentes quanto as atividades acadêmicas das quais participou no ano de 2021/2022 na instituição

ATIVIDADES ACADÊMICAS SIM NÃO (%) (%) Iniciação científica ou tecnológica 13,7 86,3 Atividades de monitoria 9,5 90,5 69,7 Estágio (voluntário ou remunerado) 30,3 Projetos de pesquisa conduzidos por professores da instituição 24,3 75,7 Projetos de extensão promovidos pela INSTITUIÇÃO 18,2 81,8 Visitas técnicas / trabalho de campo 40,9 59,1 Atividades acadêmico-culturais (seminários, palestras, conferências, etc.) 75,2 24,8 Oficinas 30.7 69,3

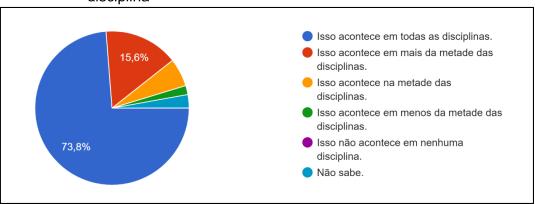
Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Quadro 9 - Percentual de discentes conforme a produção acadêmica

Produção		NÃO
Apresentação de trabalho em encontros ou congressos	96,6	3,4
Publicação de artigo em revista científica	9,0	91,0
Publicação de capítulo de livro	4,3	95,7
Publicação de livro	0,1	99,9

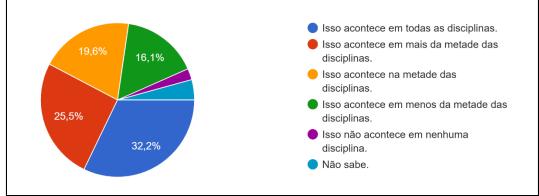
Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 39 – Discente que informaram se no início do semestre letivo, o professor fornece aos alunos informações sobre o plano de ensino de sua disciplina



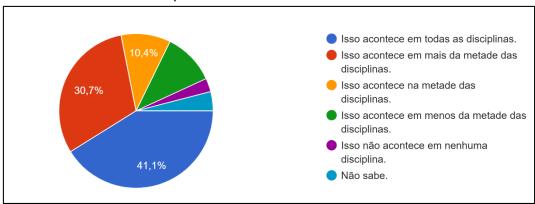
clássicos, da área do conhecimento no qual o seu curso se insere Isso acontece em todas as disciplinas. Isso acontece em mais da metade das

Figura 40 – Discente que consideram que são estimulados ao estudo de textos



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 41 – Discente que considera que os professores adotaram práticas para trabalhar a inter-relação entre os conteúdos das disciplinas cursadas no período



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 42 - Discente que considera que são estimulados a desenvolver atividades de investigação relacionadas aos conteúdos vistos em sala de aula

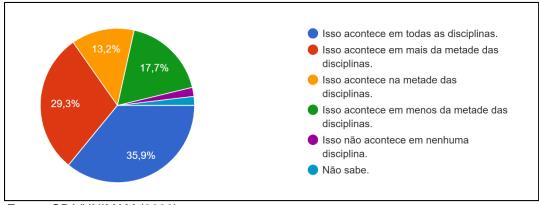


Figura 43 - Discente que opinaram se os professores adotam a realização de atividades práticas como método de ensino para desenvolver conteúdos das disciplinas que lecionam

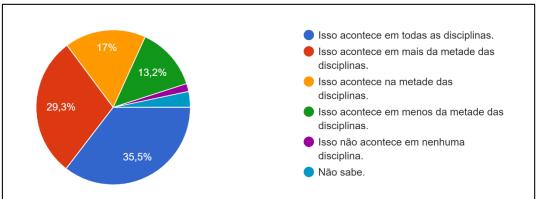
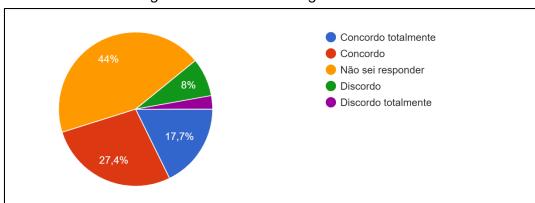
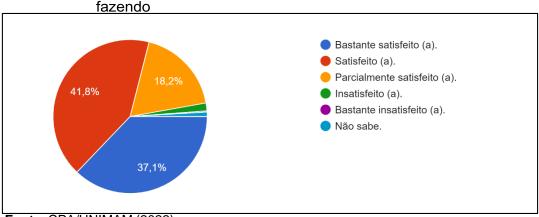


Figura 44 - Atividades ou disciplinas de nivelamento ofertada pelo curso para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 45 – Percentual de discentes quanto a satisfação com o curso que está



Técnicos administrativos

No quadro 10, é possível verificar a resposta dos colaboradores com relação as práticas institucionais voltadas para a melhoria do desenvolvimento de suas funções e os indicadores que mais se destacaram como "Ótimo" com 50% para "Contribuição da instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional" em seguida com 46,4% para "Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento de suafunção", "Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto àcomunidade local e/ou regional" e "Divulgação dos projetos da Instituição junto àcomunidade acadêmica", respectivamente.

Quadro 10 – Técnicos administrativos que qualificaram a valorização profissional com relação ao funcionamento institucional considerada as atividades acadêmicas educacionais

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
INDICADOR	%			
Práticas institucionais voltadas para a melhoria do desenvolvimento de sua função	35,7	21,4	17,9	25
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento de suafunção	46,4	35,7	14,3	3,6
Nível de conhecimento com relação aos projetos de iniciação científica	35,7	46,4	10,7	7,1
Nível de conhecimento com relação aosprojetos de extensão	42,9	32,1	17,9	7,1
Contribuição da instituição para odesenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional	50	28,6	17,9	3,6
Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto àcomunidade local e/ou regional	46,4	25	28,6	0
Divulgação dos projetos da Instituição junto à comunidade acadêmica	46,4	42,9	10,7	0
Valorização e estímulo ao desempenhoprofissional	28,6	17,9	14,3	39,3

4.4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, A DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMORIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Docentes

Ao analisar o quadro 11 verifica-se que as respostas dos docentes quando questionados sobre as ações institucionais de caráter social e a ambiental que a maioria classificou como "ótima" e "boa", com destaque para "Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais" quando somado as duas categorias chega a quais 93% de bom e ótimo. A UNIMAM tem uma política de bolsa para estudantes de escolas públicas conforme a classificação no vestibular, desde bolsa integral, parcial.

Quadro 11 – Docentes que qualificaram as ações institucionaisde abrangência social e ambiental

INDIGATION	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
INDICADOR			%	
Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais	42,9	50,0	7,1	0,0
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente	45,2	39,3	14,3	1,2
Valorização da memória cultural eprodução artística junto a comunidade acadêmica e local/regional	34,5	46,4	17,9	1,2
Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições	23,8	48,8	23,8	3,6

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Discentes

Observa-se no quadro 12 que os discentes consideram as ações institucionais voltadas para os estudantes, meio ambiente e cultura regional/local, como "Ótima" e "Boa", a IES vem buscando ao longo desses anos desenvolver ações de preservação ambiental através de projeto de reciclagem, palestras e visitas para conscientizar os discentes quanto a preservação ambiental e cultural da região.

Quadro 12 – Percepção de discentes considerando políticas e ações institucionais voltadas aos estudantes, ao meio ambiente e apoio à cultura regional/local

	Òtimo	Bom	Regular	Ruim
INDICADOR		(%	
Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais	29,8	47	20,3	2,8
Ações da instituição para a valorização e preservação da cultura, produção artística e em defesa do meio- ambiente	34,8	44,9	17,0	3,3
Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições	24,1	46,3	20,3	9,2

Técnicos administrativos

No quadro 13 observa-se que as respostas dos técnicos administrativos estão corroborando com as de docente e discente, pois a maioria das respostas foram "ótimo" e "bom" quando perguntados sobre as ações institucionais com destaque para "Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais" com 75% quando somados os dois índices.

Quadro 13 – Número de técnico que qualificaram as ações institucionais relacionadas à inclusão social, defesa do meio ambiente e da memória cultural

INDICADOR	Bom	Ótimo	Regular	Ruim
			%	
Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais	46,4	28,6	25	0
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente	42,9	39,3	14,3	3,6
Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional	28,6	32,1	25	14,3
Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outrasinstituições	25	50	17,9	7,1

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

4.5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O centro Universitário Maria Milza – UNIMAM, possui diferentes canais de comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade esses canais são gerenciados pelo setor de Relacionamento e CICOM, com destaque para o site do

UNIMAM, TOTVS, Chat box (Tallos), páginas nas redes sociais (Instagram, Facebook, Youtube, linkedin, Tik tok e twitter), e-mail e ouvidoria, etc. abaixo apresentaremos a concepção de docentes discentes e corpo técnico com relação a comunicação.

Docentes

No quadro 14 é possível verificar que o destaque das ações referentes o processo de comunicação institucional foi para "ótimo" e "bom" chegando a mais 90% quando somados os dois. E de todos as ações a que teve maior percentual para ótimo (66,7%) foi "Credibilidade da instituição junto as comunidades internas e externas". Os conteúdos informativos do UNIMAM, preza muito pela qualidade mantendo o foco no interesse social de toda comunidade.

Quadro 14 - Discentes que qualificaram as ações referentes ao processo de comunicação institucional

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
			%	
Qualidade da comunicação e dos recursoshumanos e físicos	41,7	47,6	9,5	1,2
para o estabelecimento desse processo com as comunidades interna e externa				
Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais	41,7	56,0	1,2	1,2
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação	44,0	46,4	7,1	2,4
Existência de página de divulgação na Internet	58,3	35,7	6,0	0,0
Credibilidade da instituição junto àscomunidades interna e externa	66,7	31,0	2,4	0,0

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Discentes

Através do quadro 15, observa-se que as respostas dos discentes estão em concordância com a do corpo docente, pois a maioria considerou como "Ótima" e "Boa" as ações de comunicação desenvolvidas pelo UNIMAM, com destaque para "Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação"

com 50,8% para ótimo e 39,2% para bom.

Quadro 15 – Discentes que qualificaram as ações referentes ao processo de comunicação institucional

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
INDICADOR			%	
Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa	30,5	49,9	17,3	2,3
Qualidade da comunicação e dos recursoshumanos e físicos para o estabelecimento desse processo com as comunidades interna e externa	27,9	51,8	18,9	1,4
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação	50,8	39,2	8,7	1,3
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa	41,6	45,9	10,9	1,6

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

<u>Técnicos administrativos</u>

Observa-se no quadro 16, que o corpo técnico considera como "Ótima" e "Boa" as ações desenvolvidas pela IES referentes ao processo de comunicação institucional. Com destaque para "Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa" com 64,3% para ótimo e "Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação (página da internet)" com 57,1%.

Quadro 16 — Percepção dos técnicos administrativos com relação a descrição dos processos de comunicação institucional

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
INDICADOR			%	
Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa	46,4	39,3	14,3	0
Recurso humano e físico para o estabelecimentoda comunicação com as comunidades interna e externa	32,1	35,7	32,1	0
Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais	42,9	39,3	14,3	3,6
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação	57,1	32,1	10,7	0
Existência de página de divulgação na Internet	57,1	39,3	3,6	0
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa	64,3	32,1	3,6	0

4.6 AS POLITICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Docentes

Ao serem perguntado o nível de satisfação em relação a remuneração salarial, observa-se na figura 46 que 39,3% dos docentes consideram como Bom a sua remuneração.

salarial Ótimo Bom 29,8% Regular Ruim 39,3%

Figura 46 – Distribuição de docentes conforme a satisfação com a remuneração

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Técnicos administrativos

A figura 47 mostra o nível de satisfação do corpo técnico com relação a remuneração salarial, a qual 10% considera sua remuneração ótima e 25% considera como boa e regular respectivamente.

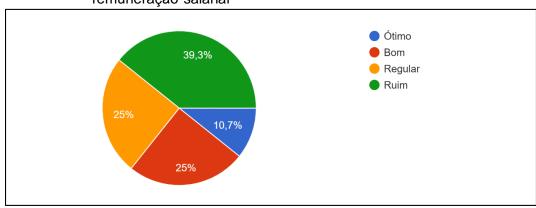


Figura 47 – Distribuição de técnicos administrativos conforme a satisfação com a remuneração salarial

ORGANIZAÇÃO Е GESTÃO INSTITUIÇÃO, 4.7 DA ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO Ε REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Neste item foram avaliados aspectos relacionados à gestão do UNIMAM pelos docentes, discentes e técnicos. Os respondentes foram convidados a marcar a opção que melhor se aplicava em uma escala que variava de ótimo a ruim.

Docentes

Observa-se que a maioria dos docentes consideram como excelente e boa a avaliação acadêmica administrativa do curso figura 48.

Já no quadro 17 os docentes avaliaram as ações e políticas institucionais direcionadas a eles e a maioria qualificaram todos os indicadores como "Ótimo" e "Bom", com destaque para "Participação e democracia interna junto acoordenação do seu curso" (45,2% ótimo e 50% bom). As coordenações de cursos seguem a risca a política da IES no que diz respeito a participação dos docentes nas discussões em busca de melhorias para o curso.

Excelente
Boa
Regular
Ruim

Figura 48 — Percepção docentes segundo a avaliação da organização acadêmica administrativa para o funcionamento do curso

Quadro 17 – Percentual de docentes conforme a avaliação das ações e políticas institucionais direcionadas aos professores

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
INDICADOR			%	
Participação e democracia interna junto a coordenação do seu curso	45,2	50,0	3,6	0,0
Existência e divulgação de normas acadêmicas evidenciando os direitos e deveres dos docentes	35,7	48,8	11,9	3,6
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição	41,7	44	10,7	3,6
Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos Docentes	34,5	48,8	10,7	6,0
Sistemas de arquivos e registros para dar contas das funções da Instituição	36,9	52,4	9,5	1,2
Nível de satisfação com o exercício da docência na UNIMAM	41,7	36,9	17,9	3,6

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Discentes

A maioria dos discentes qualificaram como ótimo e bom as ações institucionais voltadas para a relação interna da gestão e comunidade estudantil com destaque com 41,4% que consideram como ótimo a "Participação e democracia interna junto à coordenação do seu curso" (quadro 18), o estudante tem livre acesso as coordenações

além de cada líder de turma participar da reunião de coordenação. Os demais itens quando somados ótimo e bom estão acima de 70%.

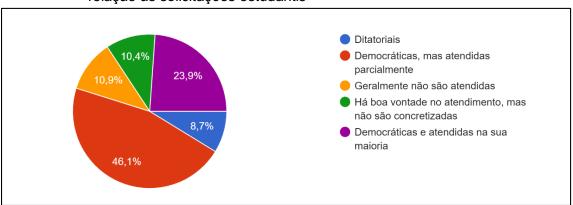
Ao analisar a figura 49 observa se que 46,1% dos discentes consideram as decisões da instituição com relação as solicitações estudantis como "democráticas, mas atendidas parcialmente" e 23,9% consideram "democráticas e atendidas em sua maioria".

Quadro 18 - Percepção dos discentes quanto as ações institucionais voltadas a relação interna da gestão e comunidade estudantil

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
			%	
Participação e democracia interna junto à coordenação do seu curso	41,4	38,8	15,8	4,0
Existência e divulgação de normas acadêmicas evidenciando os direitos e deveres dos estudante	/O I	45,2	20,1	6,6
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição	32,6	39,5	19,1	9,7
Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos estudantes		43,7	21,3	5,9
Sistema eletrônico (TOTVS) de acesso, divulgação e registros de informações acadêmicas	36.7	42,3	19,1	3,3

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 49 – Percepção discentes de acordo com as decisões da Instituição, com relação às solicitações estudantis



Técnicos administrativos

Para 42,9% dos técnicos administrativos a organização e funcionamento dos cursos é ótima e boa respectivamente, ou seja, segue bem estruturado (Figura 50). Já no quadro 19 é possível observar que a maioria dos respondentes consideram como ótima e boa as práticas organizacionais e estruturais para o funcionamento da instituição.

Quando perguntado sobre as decisões da instituição com relação as solicitações da categoria figura 51, verifica-se que 53,6% responderam que consideram "Democráticas e atendidas na sua maioria", e 21,4% consideram "democráticas, mas atendidas parcialmente.

Já na figura 52 é possível verificar o nível de satisfação do corpo técnico com o exercício profissional no UNIMAM, e dos respondentes 32,1% considera "ótimo" e "Bom" respectivamente.

Oftima
Boa
Regular
Ruim

Figura 50 – Percepção dos técnicos administrativos quanto a qualificação da organização acadêmica para funcionamento dos cursos

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Quadro 19 – Percepção de Técnico-Administrativos quanto as práticas organizacionais e estruturais para o funcionamento Institucional

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
	%			
Existência e divulgação de normas institucionais evidenciando os direitos edeveres dos técnico-administrativos	32,1	21,4	32,1	14,3
Acesso e comunicação com a Direção daInstituição	32,1	46,4	17,9	3,6
Sistemas de arquivos e registros da instituição	35,7	46,4	17,9	0

Democráticas e atendidas na sua maioria

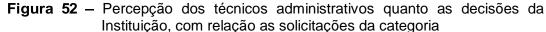
Democráticas, mas atendidas parcialmente

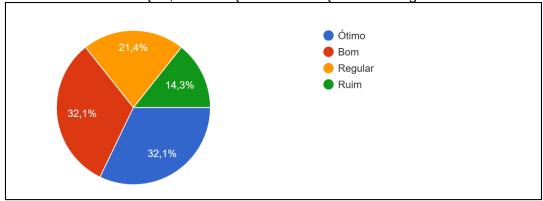
Há boa vontade no atendimento, mas não são concretizadas

Ditatoriais

Geralmente não são atendidas

Figura 51 — Percepção dos técnicos administrativos quanto as decisões da Instituição, com relação as solicitações da categoria





Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

4.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

O objetivo deste eixo é verificar as condições de infraestrutura que o UNIMAM apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Docentes

É possível observar no quadro 20 que a maioria dos docentes consideram como "Ótimo" os indicadores relacionados a estrutura física da IE, com destaque para "Adequação da estrutura física, atuação e número de funcionários lotados da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas" com 73,8% e "Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentosbásicos e móveis), adequada ao exercício das atividades acadêmicas" com 70,2%. A IES dispõem de uma estrutura física bastante estruturada e adequada as necessidades de toda a comunidade acadêmica. Dispondo de sala de professores, casa dos professores, copas, áreas de lazer com quisques, bancos, quadras esportivas entre outros.

Quadro 20 – Percepção dos docentes quanto a qualificação de indicadores da estrutura física institucional

INDICADOR		Bom	Regular	Ruim
INDICADOR			%	
Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentosbásicos e móveis), adequada ao exercício das atividades acadêmicas	70,2	27,4	2,4	0,0
Adequação da estrutura física, atuação enúmero de funcionários lotados da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas	73,8	23,8	2,4	0,0
Atualização, diversificação e quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.) do acervo literário	42,9	45,2	9,5	2,4
Horário de funcionamento da Biblioteca	66,7	31	2,4	0,0
Estrutura física e materiais nos laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas	47,6	40,5	11,9	0,0
Áreas de lazer para práticas recreativas edesportivas	60,7	31	8,3	0,0
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividadesdocentes e disponibilidade de computadores interligados à Internet	47,6	39,3	11,9	1,2
Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dosrecursos disponíveis	51,2	41,7	4,8	2,4
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	40,8	51,2	7,1	1,2

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Discentes

Ao analisar o quadro 21, é possível verificar que a maioria dos discentes considera

como ótima e boa a estrutura física da instituição com destaque para "Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades acadêmicas" com 52,7% para ótimo e "Adequação da estrutura física da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas" 49,9% (ótimo). A biblioteca dispõe de espaço para que o estudante possa estudar bem como ter orientação com o professor.

No quadro 22 observa-se que a maior parte dos discentes consideram como bom e ótimo a disponibilidade e conservação dos materiais de informática utilizados nas práticas pedagógica.

Quadro 21 – Percepção dos discentes conforme a qualificação da estrutura física institucional

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
INDICADOR	%			
Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação,	52,7	35,2	11,8	0,0
ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao				
exercício das atividades acadêmicas				
Adequação da estrutura física da biblioteca ao exercício das	49,9	40,7	8,7	0,7
atividades acadêmicas	10,0	10,7	0,1	0,1
Atuação e número de funcionários lotados na biblioteca	45,2	44,2	9,7	0,9
Atualização e diversificação do acervo literário	32,2	50,4	15,1	2,4
Quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.)	34,8	46,8	16,5	1,9
Horário de funcionamento da Biblioteca	,	,	,	
Tiorano de funcionamento da Dibiloteca	40,9	48,5	9,7	0,9
Estrutura física e materiais nos laboratórios para realização	32,9	44.2	18,0	5,0
de pesquisas e aulas práticas	,•	,_	. 3,0	-,0

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

 Quadro 22 - Percepção dos discentes conforme a disponibilidade econservação de equipamentos de informática para as práticas pedagógicas

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
	%			
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades discentes, técnicos administrativos e docentes	31,0	45,2	19,1	4,7
Disponibilidade de computadores interligados à Internet	29,1	43,5	20,8	6,6
Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	29,8	50,6	16,8	2,8

Técnicos Administrativos

Ao analisar o quadro 23, verifica-se semelhança quanto as respostas dos discentes e docentes, pois a maioria do corpo técnico também considerou como ótimo e bom a estrutura física da IES com destaque para "Adequação da estrutura física da biblioteca" que 67,9% como ótimo.

 Quadro 23 – Percepção dos técnicos administrativos conforme ações gestoras e existência de estruturas físicas para a disponibilidade de serviços educacionais pela Instituição

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
INDICADOR	%			
Estrutura física dos setores administrativos (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades	50	39,3	10,7	0
Adequação da estrutura física da biblioteca	67,9	32,1	0	0
Horário de funcionamento dos setoresadministrativos	35,7	50	10,7	3,6
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades técnico- administrativas	39,3	42,9	10,7	7,1
Disponibilidade de computadores interligados à Internet	50	35,7	10,7	3,6
Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos materiais disponíveis	35,7	35,7	28,6	0

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

4.9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Docentes

Os indicadores com melhor desempenho do ponto de vista dos docentes foram "Concordância do planejamento geral da instituição com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos" com 54,8% para ótimo e "Acompanhamento da avaliação docente e atividades acadêmicas como estratégia para

a melhoria da qualidade de ensino" com 46,4%. Os demais indicativos também foram considerados como ótimo e bom para a maioria dos docentes (quadro 24). A divulgação do SINAES acontece envolvendo todos os seguimentos da IES, utilizando das redes sociais, murais, internet, de posse dos resultados para o corpo docente são apresentados além desses meios mencionados, são apresentados na reunião de coordenação que acontece todo início de semestre.

Conforme a figura 53 ao serem perguntado se o curso oferece atividades (ou disciplinas) de nivelamento para os ingressantes com defasagem de conteúdo, 39,3% dos docentes não soube informar e 33,3% responderam que sim. O mesmo aconteceu com os discentes quando perguntados sobre esse item, não souberam informar, as coordenações de curso sempre que identifica juntamente com o professor estudantes ou turmas que apresentem defasagem de conteúdo são ofertadas disciplinas, cursos e oficinas de nivelamento.

Observa-se na figura 54 que 95,2% dos docentes apresentam o plano de ensino no primeiro dia de aula. Esses dados corroboram com os de discentes (figura 39) que também a maioria confirmou que os docentes apresentam e discutem o plano de aula no início do semestre letivo.

Quadro 24 – Docentes que qualificaram os diversos mecanismos para o pleno funcionamento institucional

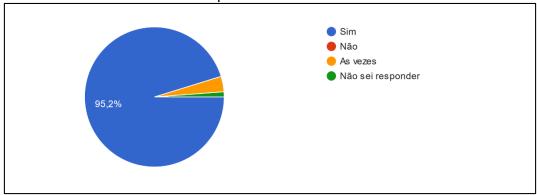
INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
	%			
Mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo	44	47,6	6	2,4
todos ossegmentos acadêmicos e da comunidade				
Concordância do planejamento geral da instituição com o	54,8	40,5	4,8	0,0
Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos				
Pedagógicos dos Cursos				
Acompanhamento da avaliação docente e atividades	46,4	44	9,5	0,0
acadêmicas como estratégia para a melhoria da qualidade				
de ensino				
Divulgação interna do Sinaes (Sistema Nacional de	32,1	54,8	9,5	3,6
Avaliação do Ensino Superior)	02,1	01,0	,,,	0,0

39,3%

Sim
Não
As vezes
Não sei responder

Figura 53 — Percepção dos docentes se o curso oferece atividades ou disciplinas de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo

Figura 54 — Apresentação do plano de ensino de sua disciplina aos estudantes nos primeiros dias de aula



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Discentes

Na figura 55 é possível observar que mais de 80% dos discentes consideram como ótimo e bom a avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas. Na figura 56 ao serem perguntado sobre a divulgação interna do SINAES a maioria também considerou como ótimo e bom. A CPA utiliza de todos os meios de comunicação disponíveis na IES para divulgação do SINAES desde mural, pagina da IES na Internet, redes sociais da IES, os resultados também são apresentados nas "Jornadas" de cada curso que acontece sempre no primeiro semestre.

Figura 55 — Percepção dos discentes quanto a avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente as educativas

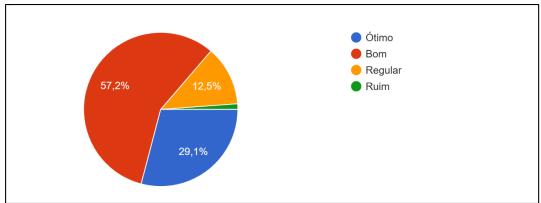
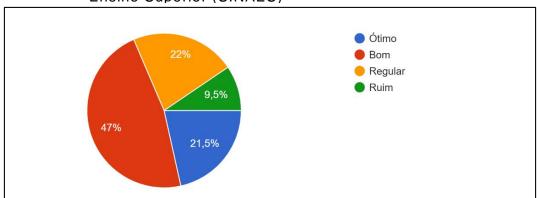


Figura 56 — Divulgação interna do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES)



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

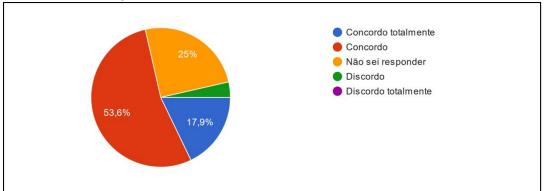
Técnicos-administrativos

Através da figura 57 observa-se que 53,6% do corpo técnico concordam e 17,9% concordam totalmente que conhecem a existência de mecanismos de divulgação para a auto avaliação institucional que envolve todos os seguimentos acadêmicos e da comunidade. A divulgação da auto avaliação começa pela CPA bem antes da aplicação do formulário de avaliação, nas redes sociais da IES, murais, cards enviado pelo

WhatsApp, vídeos entre outros. Essa divulgação envolve todos os seguimentos.

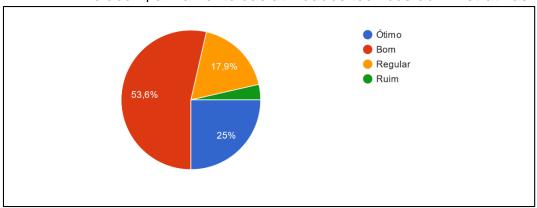
Na figura 58 quando questionados sobre avaliação e acompanhamento das atividades técnicos-administrativas a maioria qualificou como 25% ótimo e 53,6% bom. Quando questionados sobre a divulgação interna do Sinaes figura 59 também qualificaram como 21,4% como ótimo e 50% como bom. A CPA após realização do relatório os dados são expostos em murais, site da IES, divulgado em reunião com todo o corpo técnico, além de ser divulgado no maior evento da IES que é o SEPUNIMAM. Já na figura 60, quando perguntado sobre a melhoria da qualidade dos serviços 32,1% dos técnicos administrativos consideraram como ótimo e 25% como bom.

Figura 57 — Existência previa de mecanismos de divulgação para autoavaliação institucional envolvendo todos os seguimentos acadêmicos e da comunidade



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

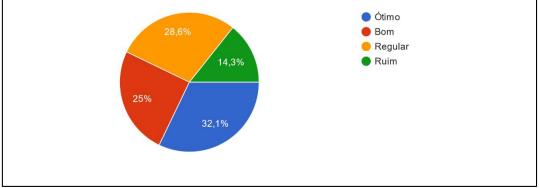
Figura 58 – Percepção dos Técnicos-administrativos sobre a avaliação e acompanhamento das atividades técnicos-administrativas



Ótimo Bom Regular Ruim 50%

Figura 59 – Percepção dos Técnicos-administrativos sobre a divulgação interna dos Sinaes





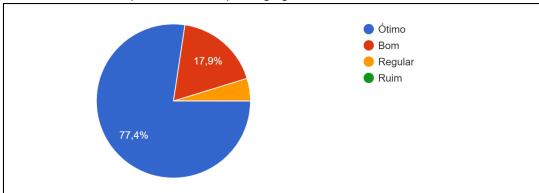
Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

4.10 POLITICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

Docentes

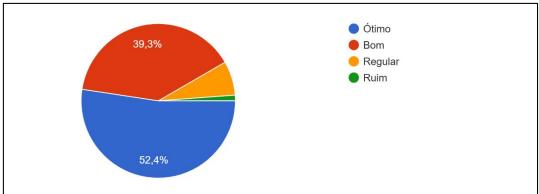
Verifica-se que 77,4% dos docentes consideram como ótima as políticas de acesso bem como o processo de seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes (figura 61). Na figura 62, observa-se que 52% considera ótimo e 39,3% como boa o incentivo da IES aos programas e práticas de participação dos estudantes as diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Figura 61 — Percepção de docentes quanto a qualificação sobre a adesão da UNIMAM às políticas de acesso, seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 62 — Percepção de docentes quanto a políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação cientifica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercambio estudantil



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Discentes

Ao serem questionados sobre as políticas de acesso, seleção e acompanhamento pedagógico do UNIMAM para os estudantes figura 63, 42,3% consideram como ótima e 40,9% como boa. A IES conta com um programa interno de bolsa nas modalidades de bolsa integral e parcial para os melhores colocados no vestibular (figura 64). Já na figura

64 verifica-se a questão da adesão do UNIMAM das políticas públicas de acesso e permanência do estudante no ensino superior e dos respondentes 46,3% considera ótima e 41,4% boa. A IES tem como preocupação proporcionar o acesso da população de seu entorno e região ao ensino superior, por isso a adesão da IES as políticas de acesso são extremamente importantes tanto no acesso como na permanência do estudante no curso.

30,5% dos discentes consideram ótima e 48,9% consideram boas as políticas de incentivo (figura 65), a IES incentivam tanto o corpo docente quanto docente neste aspecto, dispondo do PROINC (Programa de Iniciação Científica), através desse programa o estudante interessado passa por seleção para desenvolver pesquisa, para isso ele recebe bolsa da IES ou da FAPESB, podendo também participar como voluntário, dispõem também do PROEX (Programa de Extensão). O programa de intercâmbio é desenvolvido em parceria com a Faculdade de Granada e a Universidade de Salamanca ambas na Espanha.

seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes

Otimo
Bom
Regular
Ruim

Figura 63 – Percepção de discentes quanto as políticas de acesso (cotas para negros, índios, financiamento próprio, ProUni), seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes

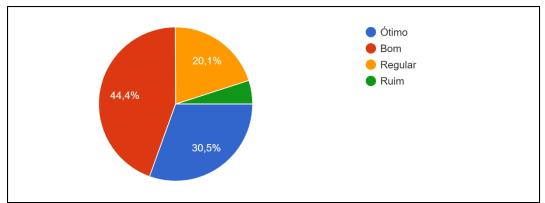
no ensino superior (ProUni, FIES, P-FIES, etc.)

Otimo
Bom
Regular
Ruim

Figura 64 — Percepção dos discentes quanto adesão do UNIMAM as políticas públicas de acesso e permanência de estudantes no ensino superior (ProUni, FIES, P-FIES, etc.)

46,3%

Figura 65 – Percepção dos discentes quanto a adesão do UNIMAM as políticas públicas de incentivo a programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil



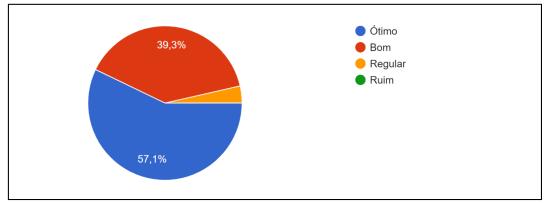
Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Técnicos Administrativos

Ao analisar as figuras 66, 67 e 68, observa-se que as respostas do corpo técnico corroboram com as de docentes e docentes que consideraram as políticas de acesso (57,1%), adesão as políticas públicas (60,7%) e política de incentivo (39,3%) como ótima. Como já foi exposto esses itens são bastante importantes para IES, pois é através dessas

políticas que muitos estudantes conseguem concluir seu curso de graduação e muitos deles também o curso de pós-graduação (Mestrado), devido a bolsa concedida pela IES para os melhores alunos do curso.

Figura 66 — Percepção dos Técnicos administrativos quanto a adesão do UNIMAM as políticas de acesso (cotas para negros, índios, financiamento próprio, ProUni), seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 67 – Percepção do corpo Técnico administrativo quanto a adesão do UNIMAM as políticas públicas de acesso e permanência de estudantes no ensino superior (ProUni, FIES, P-FIES, etc.)

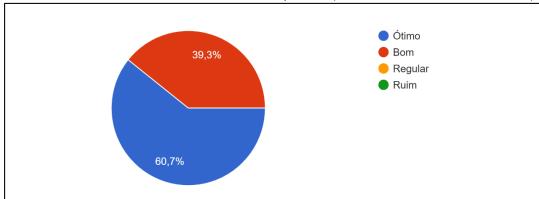
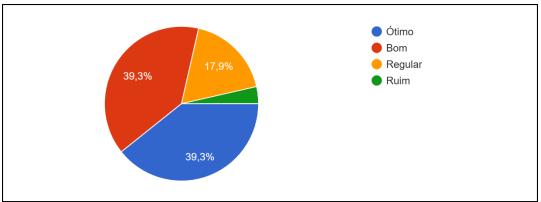


Figura 68 – Percepção do corpo técnico administrativo quanto a adesão do UNIMAM as políticas públicas de incentivo a programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil

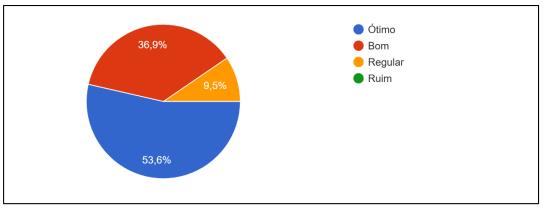


4.11 OUTROS ITENS

Docentes

Verifica-se na figura 69, que 53,6% dos docentes considera ótima e 36,9% boa a estrutura física, de material e de recursos humanos da IES, o UNIMAM dispoem de quadra poliesportiva, acadêmia com sala de dança e recreação, área externa para atividade ao ar livre, além de um centro esportivo com piscinas, áreas cobertas e quadra. Tais locais podem ser utilizados para desenvolver diferentes atividades.

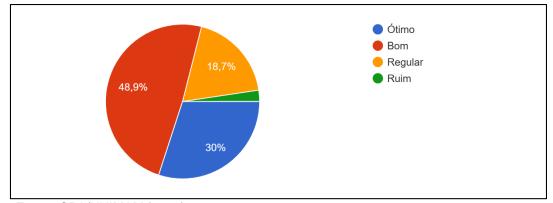
Figura 69 — Percepção dos docentes quanto a estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, esportivas, recreativas e culturais



Discentes

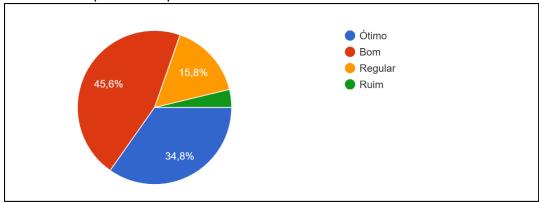
As figuras 70 e 71 apresentam a percepção dos discentes quanto a qualificação do UNIMAM com relação as políticas condicionantes de atividades de lazer, na figura 70 30% dos discentes considera ótimo e 48,9% considera boa a estrutura física de material e de recursos humanos para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais, já a figura 71 observa-se que 34,8% e 45,6% consideram como ótimo e bom, respectivamente s estrutura física para prática esportiva e de lazer. Como já foi citado o UNIMAM, dispõem de excelente espaço para a realização de atividades de lazer.

Figura 70 – Percepção dos discentes quanto a estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, esportivas, recreativas e culturais



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

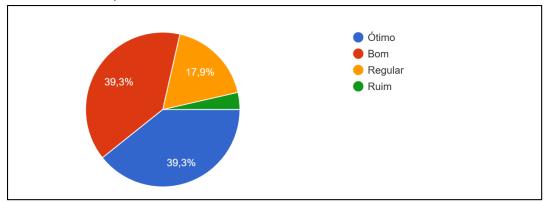
Figura 71 – Percepção dos discentes quanto a estrutura física, para prática esportiva e de lazer



Técnicos-administrativos

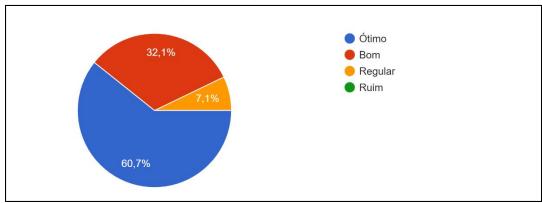
Verifica-se que 39,3% dos técnicos administrativos (figura 72), consideraram ótimo e bom, respectivamente as políticas condicionantes de atividades de lazer, já na figura 73, observa que 60,7% consideram ótima a estrutura física para práticas esportivas e de lazer.

Figura 72 – Percepção do Técnicos administrativos quanto a estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, esportivas, recreativas e culturais.



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 73 – Percepção do Técnicos administrativos quanto a estrutura física, para prática esportiva e de lazer



PARTE II – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR EGRESSOS

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO ESTABELECIDA PELO PROGRAMA DE APOIO AO EGRESSO E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

5.1 PERFIL DOS EGRESSOS

Ao analisar o perfil dos egressos que participaram da pesquisa verifica-se na figura 74 a predominância do gênero feminino com 66%, esses dados corroboram com os de docentes, discentes e corpo técnico que também apresentaram a maioria feminino, já os do gênero masculino corresponderam a 32,1% dos egressos, quanto a raça ou cor figura 76 verifica-se que 43,4% são pardos e 40,9% preto. Na figura 75 observa-se que 71,1% dos egressos tem menos de 30 anos e seu estado civil 79,2% são solteiros (Figura 77),

Através da figura 78 é possível identificar que 59,7% dos egressos não possui dependentes e 26,4% possui apenas um dependente. Dos participantes da pesquisa (Figura 79), 27,7% concluiu a graduação em menos de um ano e 24,5% possui de um a dois anos de formado e desses 49,7% estão trabalhando, enquanto 39,6% trabalham e estudam (Figura 80), esses dados mostram que uma boa parte dos egressos mesmo já tendo concluído a graduação continuam investindo nos estudos.

Dos egressos que informaram estar trabalhando 37,7% possui carteira assinada e 15,1% são autônomo/prestador de serviço, 12,6% possui contrato temporário (Figura 81).

Ao serem questionados se exerce a profissão a qual foi habilitado (Figura 82), 61,6% afirmaram que sim, estão exercendo a sua profissão, já na figura 83 é possível observar que 73% não informaram o motivo de não estar exercendo a profissão a qual foi habilitado.

Quando questionados se o emprego foi conquistado antes ou depois da graduação (Figura 84), 54,1% informaram que foi depois de se graduarem, esses dados mostram a importância de se ter um curso superior, pois aumentam as oportunidades profissionais devido a qualificação, habilidades e competências adquiridas durante a formação acadêmica. Isso é refletido na resposta da (Figura 85), na qual 88,7% dos egressos afirmaram que a graduação na FAMAM/UNIMAM foi importante para sua ascensão profissional.

Verifica-se na figura 86 que 67,3% dos egressos informaram o seu trabalho atual está "fortemente relacionado com a área profissional do curso de sua formação", e 13,2% informaram "Não ter nenhuma relação com o curso de sua formação".

Na figura 87, ao serem questionados a faixa de renda 34,6% recebem mais de 1 até 2 salários mínimos e 28,3% recebem até um salário mínimo e 16,4% recebem mais de 2 até 3 salários mínimos.

Ao serem questionados se já concluiu algum curso de pós-graduação na FAMAM/UNIMAM (Figura 89), apenas 15,1% disseram que sim, desses 9,4% concluíram curso de especialização e 5,7% o mestrado (Figura 89). Assim na figura 90 é possível verificar a formação atual dos egressos que participaram da pesquisa, sendo que 66,7% possui apenas graduação, 27% especialização e 5,7% mestrado.

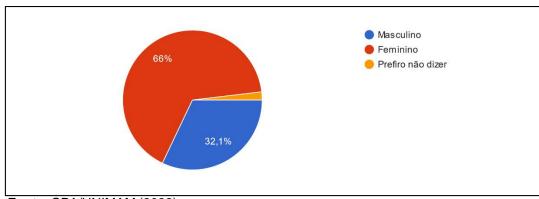


Figura 74 – Composição da amostra de egresso conforme o gênero

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

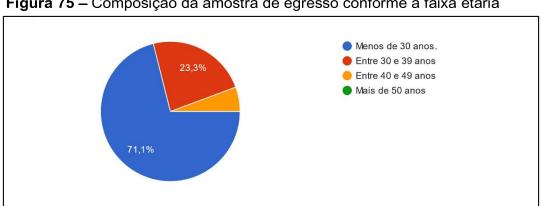


Figura 75 – Composição da amostra de egresso conforme a faixa etária

CPA/UNIMAM Fonte:

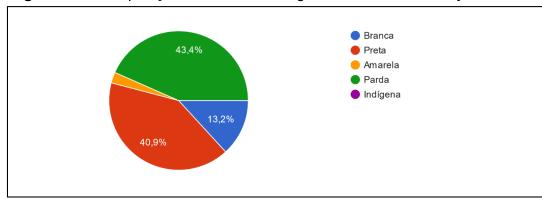
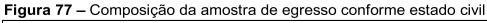
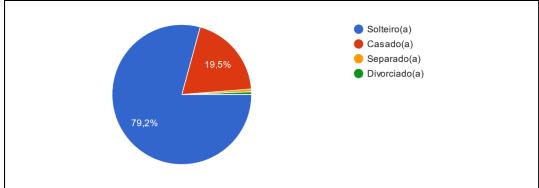


Figura 76 – Composição da amostra de egresso conforme cor/raça





Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 78 – Composição da amostra de egresso de acordo com o número de dependentes

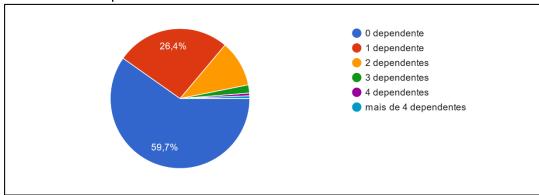


Figura 79 – Composição da amostra de egresso quanto ao tempo de conclusão da graduação

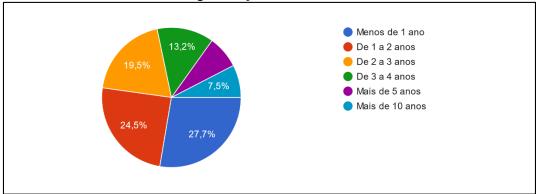
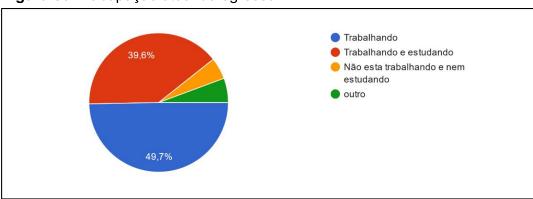
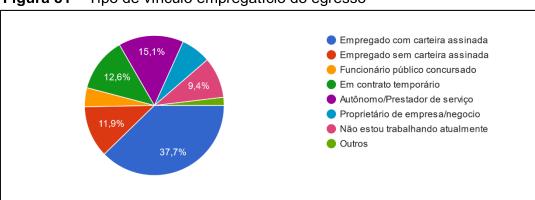


Figura 80 - Ocupação atual do egresso



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 81 – Tipo de vínculo empregatício do egresso



38,4% Sim
Não

Figura 82 – Exerce a profissão a qual foi habilitado pela graduação



Figura 83 – Motivo pelo qual não está exercendo a profissão

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

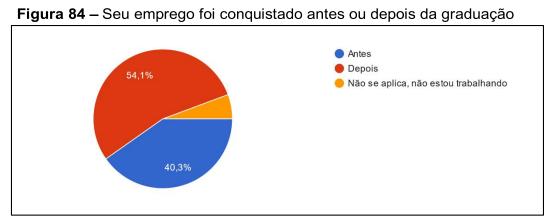


Figura 85 – Importância da graduação na FAMAM/UNIMAM para ascensão profissional

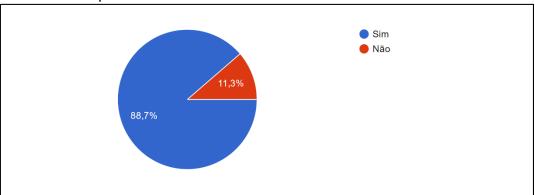
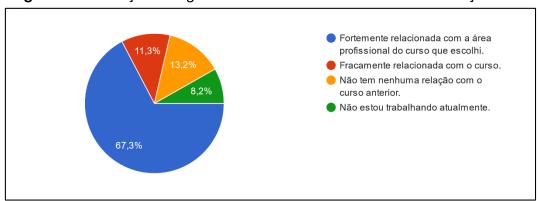


Figura 86 - Relação do egresso entre o trabalho atual e sua formação



Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 87 – Composição da amostra de egresso quanto a faixa de renda

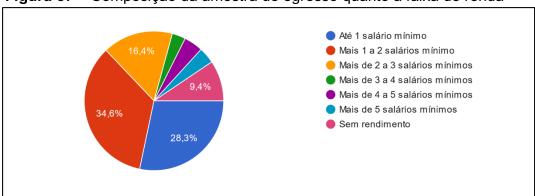




Figura 88 – Concluiu algum Curso de Pós-graduação na FAMAM/UNIMAM



Figura 89 – Curso de Pós-graduação realizado na FAMAM/UNIMAM

Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

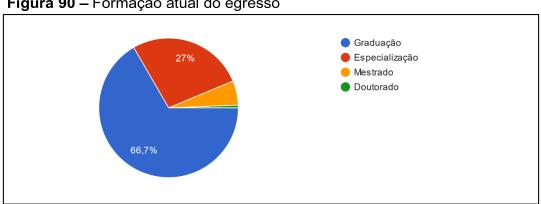


Figura 90 - Formação atual do egresso

5.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS EGRESSOS

Abaixo apresentaremos a avaliação da FAMAM/UNIMAM por parte dos egressos.

Podemos observar na figura 91que a maioria dos egressos que participaram da pesquisa avaliaram a IES como ótima e boa (45,3% e 34%) respectivamente, já com relação a infraestrutura 56% considera como ótima e 31,4% como boa (Figura 92).

Ao serem questionados como avaliam os conhecimentos teoricos adquiridos durante a sua formação (Figura 93), 46,5% consideram ótimo e 41,5% bom e com relação aos conhecimentos práticos 34,6% ótimo e 39% bom (Figura 94), essa avaliação é bastante positiva, pois a IES sempre se preocupar com a qualidade do ensino ofertado.

Para 51,6% avaliaram como ótima e 39% boa a qualificação dos professores durante o curso (Figura 95).

Do total de egressos que participaram da pesquisa 46,5% avaliaram como ótimo o curso realizado na IES e 37,1% como bom (Figura 96), esses dados juntos correspondem a mais de 80%.

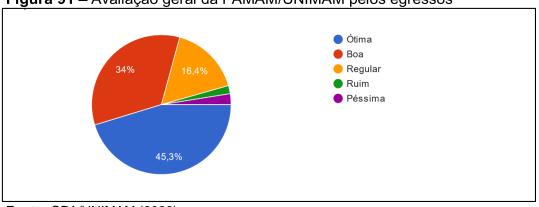


Figura 91 – Avaliação geral da FAMAM/UNIMAM pelos egressos

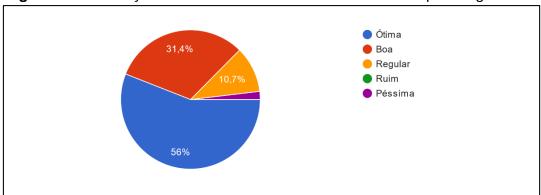
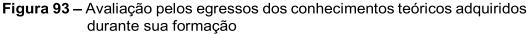
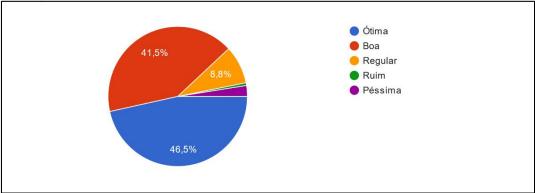


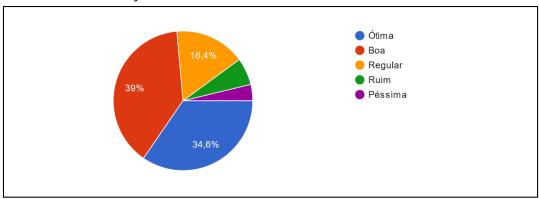
Figura 92 – Avaliação da infraestrutura da FAMAM/UNIMAM pelos egressos





Fonte: CPA/UNIMAM (2022).

Figura 94 – Avaliação pelos egressos dos conhecimentos práticos adquiridos durante sua formação

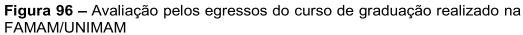


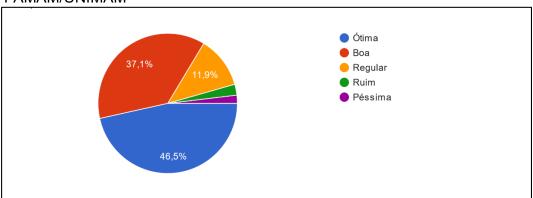
O CUrso

O Curso

O Ótima
Boa
Regular
Ruim
Péssima

Figura 95 – Avaliação pelos egressos da qualificação dos professores durante o curso





6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A análise das planilhas financeiras, bem como dos documentos contábeis da Instituição permite afirmar que a UNIMAM apresenta uma política financeira com planejamentos estratégicos para assegurar a sua sustentabilidade, bem como há relação entre a proposta de desenvolvimento institucional com o os orçamentos previstos. Além disso, as obrigações trabalhistas têm sido cumpridas, os salários dos corpos docente e técnicos administrativo vêm sendo pagos regularmente e em data determinada, onde nunca ocorreu, neste período de funcionamento, atraso salarial.

Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto pedagógico Institucional atendem perfeitamente às necessidades atuais, tanto em número quanto em qualidade.

Há política de ampliação de espaço físico para atualização e adequação das instalações para atendimento da demanda da Instituição. Verifica-se um perfeito controle entre as despesas efetivas e aquelas referentes às despesas correntes, tanto de capital quanto de investimentos.

7 POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES EDISSEMINAR OS ASPECTOS POSITIVOS

Neste item sugerem-se algumas medidas de políticas para superar as dificuldades encontradas, bem como para divulgar os aspectos positivos desta autoavaliação. Neste sentido, são apresentadas a seguir, de forma geral e buscando a integração das dimensões analisadas as seguintes medidas:

- Divulgar de forma ampla, com a comunidade interna e externa, seja na forma de seminários, encontros, simpósios e outros, ou na forma de documentos informativos impressos e eletrônicos (folder, cartazes, meios de comunicação, páginada internet, dentre outros), os aspectos positivos da avaliação institucional, que representaram a maioria dos aspectos avaliados.
- Revisão constante do acervo da biblioteca, para adequação às novas demandas bibliográficas dos componentes curriculares e ampliação das bases de dados de pesquisa.
- Promover atividades artísticas, esportivas e culturais entre os discentes, servidores

- e docentes para ampliar a integração da comunidade acadêmica e melhoraproveitar o espaço físico para realização destas atividades.
- Estimular a participação dos Acadêmicos nos Programa de Iniciação Cientifica (Proinc) e Programa de Extensão (Proex), com vistas a desenvolver habilidades de pesquisa e extensionistas, bem como estimular o ingresso na pós-graduação
- Constatou-se a necessidade de ampliar e fortalecer ações de preservação e defesa do meio ambiente;
- Fortalecer os processos de revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, para constante atualização das trajetórias formativas.
- Estabelecer as políticas de apoio e incentivo à qualificação docente (principalmente mestrado e doutorado) e técnico administrativo.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Universitário Maria Milza tem um papel fundamental que é ofertar e zelar pela qualidade da formação acadêmica e promover o desenvolvimento da região na qual está inserida. Nesta perspectiva, vem realizando periodicamente avaliações parciais com o propósito de verificar vários aspectos do processo de formação acadêmica ofertado aos estudantes.

O presente Relatório Final apresenta os resultados da análise dos dados coletados através de pesquisa realizada com toda comunidade acadêmica, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIMAMA. Constatou-se que o UNIMAM tem alcançado êxito, pois as análises apresentadas mostram que as metas estabelecidas vêm sendo alcançada, sendo muito bem avaliada por toda comunidade acadêmica, além de demonstrar empenho em aperfeiçoar seus esforços para continuar ofertando uma educação superior de qualidade.

Os dados apresentados neste relatório procuraram retratar, conforme os preceitos éticos, a realidade do Centro Universitário Maria Milza e esses resultados direcionará a CPA nas ações de melhoria visando a qualidade do ensino.

A Comissão Própria de Avaliação do UNIMAM tem a consciência da lisura e

79

dafidelidade dos dados que foram apresentados, bem como da forma democrática

com que os dirigentes da Instituição asseguraram para a realização deste trabalho e

espera ter contribuído para melhorar, ainda mais, a qualidade do ensino prestado

por essa Instituição.

Esperando ter atendido às exigências do SINAES (Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior), estabelecidas pela CONAES (Comissão Nacional

de Avaliação da Educação Superior), a CPA do UNIMAM coloca-se à disposição dos

avaliadores externos do MEC (Ministério da Educação) para quaisquer

esclarecimentos que julgarem necessário.

Comissão Própria de Avaliação do UNIMAM.

ANEXO A - Material usado na campanha de divulgação









ANEXO B - Instrumentos tecnológicos para acessar as avaliações

Docente

você!

Estamos chegando ao final

foram os desafios e também

Por isso contamos com a sua

continuarmos evoluindo e

excelência que almejamos.

Queremos ouvir sua voz!

expressando sua opinião

clicando no link abaixo.

o164BUJX7CyCRuNE8

Contamos com você,

Avaliação do UNIMAM

CPA - Comissão Própria de

Colabore conosco

https://forms.gle/

atingirmos um nível de

de mais um ciclo, muitos

Prezad@ docente,

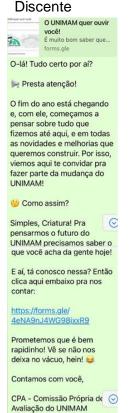
colaboração para

conquistas.

O UNIMAM quer ouvir

Avaliação CPA corpo D...





Colaboradores

Prezad@ colaborador(a), Estamos chegando ao final de mais um ciclo, muitos foram os desafios e também conquistas.

Por isso contamos com a sua colaboração para continuarmos evoluindo e atingirmos um nível de excelência que almejamos.

Queremos ouvir sua voz!

Colabore conosco expressando sua opinião clicando no link abaixo. https://forms.gle/ zKgta2Sv6NmwKxyM8

Contamos com você, CPA - Comissão Própria de Avaliação do UNIMAM

Egresso

Avaliação Egresso FAMAM/ UNIMAM É muito bom saber que podemos co.. docs.google.com

Prezad@ egresso da FAMAM/ UNIMAM

Pedimos a sua colaboração para continuarmos evoluindo e atingirmos um nível de excelência que almejamos.

Queremos ouvir sua voz! Colabore conosco expressando sua opinião clicando no link abaixo.

https://forms.gle/ rwKUZ5pAiRvyJFNp7

Contamos com você, CPA - Comissão Própria de Avaliação do UNIMAM

QRCode colocado nos murais



Site institucional com os links

